



RELATÓRIO ANUAL

GESTÃO 2020



MISSÃO

Gerar soluções financeiras adequadas e sustentáveis, por meio do cooperativismo, aos associados e às suas comunidades.



VISÃO

Ser reconhecida na nossa área de atuação como a principal instituição financeira, com solidez e credibilidade, propulsora do desenvolvimento econômico e social dos associados.



VALORES

- Ética
- Honestidade
- Respeito
- União
- Igualdade
- Profissionalismo
- Transparência
- Credibilidade
- Responsabilidade
- Comprometimento

SUMÁRIO ● ●

01	CONSELHOS	04
02	PALAVRA DO PRESIDENTE	05
03	DEPOIMENTO DOS DIRETORES	06
04	DEPOIMENTO DOS COOPERADOS	07
05	AGÊNCIAS	09
06	MELHORES MOMENTOS	10
07	EXERCÍCIO 2020	14



CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Edmilson Garcia de Magalhães – Presidente
Takao Enardo Fujimoto – Vice Presidente
Clarice Santana de Andrade – Conselheira
Cristiano Fonseca Pereira – Conselheiro
Ésio Pinheiro Silva – Conselheiro
José Vicente Gomes Teixeira – Conselheiro



CONSELHO FISCAL

Antônio Machado Rosa
Neide Maria Pereira Miquelanti
José Maria da Sousa



CONSELHO FISCAL SUPLENTE

Victor Mundim e Barros
Evando Alves Ferreira
Geraldo Espedito Pereira



COMISSÃO ELEITORAL ORIGINÁRIA EFETIVO

Antônio Carlos Queiroz Timtim
Sebastião Xavier Soares
João Batista de Andrade



COMISSÃO ORIGINÁRIA SUPLENTE

Amilton José de Melo
Romero Carneiro Magalhães
João Gustavo Lagares e Oliveira



COMISSÃO RECURSAL EFETIVO

Renê Alves da Mata
Saulo de Deus Vieira
Márcio Antônio Pinheiro



COMISSÃO RECURSAL SUPLENTE

Daniel Caixeta Silva
Valter Geraldo Tavares
Marcos Antônio Bonfim Júnior



PALAVRAS DO PRESIDENTE



“Vamos esquecer as dificuldades de 2020 e nos concentrar nas oportunidades de 2021”.

Dois mil e vinte. Sob nossa administração, encerra-se o mandato deste Conselho que após 4 anos proporcionou inúmeros benefícios, pela graça de Deus, aos seus legítimos donos: os Cooperados. São resultados muito significativos no crescimento de nossa Credipatos.

Como poderão ver nas páginas seguintes, os números não mentem.

A confiança depositada a este grupo de Cooperados, para administrarmos os destinos desta Cooperativa, orientou um trabalho sério, transparente e honesto, mostrando porque viemos. Escolhemos uma equipe competente, comprometida e não de aventureiros.

A Cooperativa hoje se encontra entre as 50 maiores cooperativas do Brasil em tamanho, ultrapassando a barreira de 800.000.000,00 (Oitocentos milhões) de ativos, para quem tinha um pouco mais de 200.000.000,00 (duzentos milhões); números expressivos em Depósitos, Carteira de Crédito, PLA, Ativos e outros mais.

Fomos a Cooperativa que mais aplicou no SISTEMA SICOOB em crédito rural, com crescimento de 272%; implementamos inúmeros serviços, tais como segurança, produtos e proteção aos cooperados; apoiamos inúmeros projetos sociais, distribuímos inúmeras cestas básicas, produtos de limpeza e de proteção, remédios, cadeiras de rodas, testes de COVID, tudo em nome do dever social, da solidariedade e do cooperativismo. Alegra-nos saber que estamos sendo úteis e minimizando as dificuldades dos mais fracos. Em nome do Conselho de Administração, Conselho Fiscal, Diretoria Executiva e todos os funcionários, agradecemos a confiança.

Sabedores de que chegar no alto é mais fácil do que manter, aceitamos mais um mandato de 4 anos à frente de nossa querida Credipatos. Na oportunidade, novamente agradecemos a todos pela nossa recondução; faremos de tudo para continuarmos nosso trabalho e poder apresentar bons resultados como na nossa primeira gestão, e, assim, continuarmos merecedores da confiança de todos.

Sabemos que os desafios são grandes e enfrentaremos caminhos difíceis, mas não podemos parar, por isso rogamos a Deus que nos dê forças e luz, a fim de sermos merecedores de alcançar resultados ainda melhores para a empresa.

Gostaria de apresentar um dos importantes acontecimentos ocorridos na gestão de 2017, 2018, 2019 e 2020, período em que reduzimos drasticamente as taxas de juros, o que pode trazer um grande alívio ao cooperado, trocando o pouco pelo muito, por uma escala em crescimento. Isso proporcionou uma sobra, corrigida pela inflação no período, de 55.691.306,61 (cinquenta e cinco milhões, seiscentos e noventa e um mil) contra os resultados dos anos de 1988 a 2016, também corrigidos pela inflação de 45.817.716,86 (quarenta e cinco milhões oitocentos e dezessete mil, setecentos e dezesseis reais e oitenta e seis centavos).

Mais uma vez o meu agradecimento aos companheiros do Conselho de Administração, do Conselho Fiscal, das Comissões Eleitoral e Recursal; ao nosso procurador Rodrigo Lopes Cançado, aos funcionários e, em especial, aos que fizeram tudo acontecer: “OS COOPERADOS”.

Vamos enfrentar 2021 com as forças divinas, olhando para o horizonte e contando sempre com o brilho das estrelas.

Que DEUS derrame suas bênçãos sobre nós!

Edmilson Garcia de Magalhães
Presidente do Conselho de Administração
SICOOB CREDIPATOS

DEPOIMENTOS DOS DIRETORES



Carlos Resende de Souza
Diretor Administrativo

“Ainda que diante de um cenário atípico nos mais diversos segmentos, inclusive o econômico, podemos dizer com exatidão que 2020 foi um ano de sucesso para o Sicoob Credipatos. Além de alcançarmos resultados financeiros surpreendentes, permanecemos cumprindo com nosso papel social enquanto cooperativa. Mais do que nunca, acolhemos a comunidade e de “mãos dadas” a ela, enfrentamos as adversidades. Crescemos em números, credibilidade e relacionamento. Sempre colocando os verdadeiros donos da cooperativa, nossos cooperados, como centro das ações. Tudo isso para que continuássemos exercendo nossa principal missão: oferecer as melhores soluções financeiras para cada um deles. Cooperado, que possamos continuar crescendo juntos a cada ano, sempre fazendo a diferença!”

“Ao iniciarmos o ano de 2020, nos deparamos com um problema de saúde pública que logo depois transformou-se em uma pandemia, trazendo muita insegurança por parte de todos, pois nos preocupava como iria reagir a economia daí em diante.

E mais uma vez os nossos cooperados deram indícios da robustez das suas atividades econômicas, e a cooperativa mais uma vez veio ao encontro de suas demandas, liberando os empréstimos com prazo e taxas em conformidade com as atividades de cada cooperado, o que resultou mais uma vez no ótimo desempenho da CREDIPATOS, no ano de 2020 e mais uma vez a inadimplência em níveis altamente satisfatórios.”



Damião Mendonça Vieira
Diretor Financeiro



Jeremias Raimundo de Oliveira
Diretor de Risco e Compliance

“O Sicoob Credipatos, encerra o ano de 2020, com chave de ouro, se consolidando cada dia mais, como a principal instituição financeira de nossos cooperados.

Mesmo diante de tantas adversidades causadas pela pandemia e crise na economia, conseguimos reforçar o compromisso de sempre caminhar junto aos cooperados, levando os melhores benefícios e as melhores linhas de crédito para atender suas demandas, agregando valor e gerando rendas.

Realizamos mais de R\$ 30.000.000,00 (trinta milhões de reais) em operações do PRONAMPE, programa do governo federal para o enfrentamento do COVID-19, bem como, levamos aos nossos cooperados inúmeros benefícios para custeio e investimento da atividade agropecuária.

Assim, o Sicoob Credipatos, concretiza sua evolução contínua, trazendo para Patos de Minas e região, um bem imensurável, com a cultura da cooperação, como forma de crescimento e desenvolvimento social e econômico.”

DEPOIMENTOS DOS COOPERADOS



Alberto Pinheiro Marra

Cooperado Terrena

“ SICOOB CREDIPATOS, um exemplo de banco de relacionamento, com atendimento personalizado por todos os funcionários, onde a parceria, confiança e rapidez fazem deste banco o diferencial pelo qual ele se destaca, mostrando o seu crescimento e participação no mercado. ”

Antônio Sergio Avelar

Cooperado Posto Lagoense

“ Há mais de 30 anos sou um associado do Sicoob Credipatos. Posso afirmar, como produtor rural e empresário, que esta parceria é muito eficaz e proporciona uma grande sustentação nas minhas atividades. A diretoria e funcionários, proativos e respeitosos, zelam muito bem da clientela. Este cuidado reflete no crescimento do banco, que a cada ano se torna mais próspero. Inicialmente éramos atendidos em uma agência modesta e hoje testemunhamos um grande progresso, tanto na parte física, como na operacional. Com agências de primeira linha em toda a região, comprovando a sua credibilidade perante aos associados que crescem simultaneamente com o banco. Sua administração, é um ponto alto deste sucesso e sempre correspondendo as nossas expectativas. Ser cliente do Banco Sicoob Credipatos representa uma grande segurança no desenvolvimento de minhas atividades rurais e nas minhas transações empresariais. ”



Eliaquim Guimarães Rosa

Cooperado Eliagro

“ A palavra que melhor resume o relacionamento da Eliagro e do Eliaquim com o Sicoob Credipatos, é PARCERIA. Na Credipatos o atendimento é diferenciado, sou muito bem atendido, tanto como empresário quanto como produtor rural. Sempre que precisei de crédito, a cooperativa me atendeu prontamente e sem burocracia. Um produto que gosto muito são os consórcios, na Credipatos consigo uma condição especial. Sicoob Credipatos é igual a Eliagro, lá o cooperado/cliente é o patrão. Somos bem atendidos e no final ainda participamos dos lucros. ”



Inácio Carlos Urban

Cooperado Grupo Farroupilha

“ O Sicoob Credipatos prontamente se demonstrou uma empresa séria e competente no momento em que precisamos de um verdadeiro parceiro para pagamento dos nossos funcionários. Com a indisponibilidade de um antigo parceiro, a atuação do Sicoob Credipatos em todos os municípios em que atuamos tornou nossas operações ágeis e seguras nesse momento delicado de pandemia. ”

Rubens Santos

Cooperado Autopatos



“ Sou cliente CREDIPATOS desde a época da agência ao lado da loja da Coopatos na década de 80.

De lá pra cá acompanhei o crescimento contínuo do banco até os dias atuais. Meu negócio também cresceu e nunca faltou crédito no banco, tanto para custeio quanto para investimento na lavoura de café nos momentos que mais precisei. Atual diretoria e presidente Edmilson estão de parabéns pela inauguração das novas instalações que propiciaram melhor atendimento para os clientes e maior conforto para os colaboradores. ”

Virgílio Queiroz Cunha

Cooperado Reina Coleta

“ O nosso Sicoob Credipatos tornou-se um dos mais importantes agentes de negócio do Alto Paranaíba. Com a estruturação de sua linha de crédito e atuando no tão esperado custeio agrícola, se tornou mais competitivo e hoje equipara ao volume de negócios de grandes bancos. Esse novo patamar foi alcançado pelo competente trabalho de seu time e confiança dos clientes, que juntos unem forças para o desenvolvimento e crescimento da instituição. Pioneiro na personalização do agronegócio e muito bem segmentado, o Sicoob hoje se destaca por seu atendimento ágil e personalizado aos cooperados. Feliz em participar dessa Cooperação. ”

AGÊNCIAS EM PATOS DE MINAS

Matriz: (34) 3818-2699
R. Major Gote, 1699 - Centro
CEP: 38.700-001

Agência Segmentada: (34) 3818-2651
R. Major Gote, 1699 - Centro
CEP: 38.700-001 - **3º andar:**

Av. Brasil: (34) 3818-7600
Av. Brasil, 1231 - Brasil
CEP: 38.700-188

Planalto: (34) 3818-7680
Av. José Soares Machado, 610 - Planalto
CEP: 38.706-303

Rosário: (34) 3818-7620
R. Gabriel Pereira, 144 - Rosário
CEP: 38.701-260

R. da Mata: (34) 3818-7640
R. Mata dos Fernandes, 647 - Vila Garcia
CEP: 38.703-174

Sebastião Amorim: (34) 3818-2900
Av. Afonso Queiroz, 1194 - Sebastião Amorim
CEP: 38.705-301

AGÊNCIAS NA REGIÃO

Distrito do Areado: (34) 3820-6500
Travessa Dona Santinha, 100 - Centro
CEP: 38.713-000

Lagoa Formosa: (34) 3824-9900
R. Eurípedes Ribeiro, 1007 - Centro
CEP: 38.720-000

Lagoa Grande: (34) 3816-2000
R. Chico Maranhão, 121 - Centro
CEP: 38.755-000

Paracatu: (38) 3365-3200
Rua da Contagem, 116 - Paracatuzinho
CEP: 38.600-970

Presidente Olegário: (34) 3811-9900
R. Felisberto Fonseca, 51, Loja 2 - Centro
CEP: 38.750-000

São Gonçalo do Abaeté: (38) 3563-1280
Av. Padre João Matos, 322 - Centro
CEP: 38.790-000

Uberlândia: (34) 3228-3600
Av. João Naves de Ávila, 3720 - Carajás
CEP: 38408-144

Varão de Minas: (38) 3567-5578
Av. Jovino Mariano Gomes, 717 - Centro
CEP: 38.794-000

NOVO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO E FISCAL PARA GESTÃO 2020/2024



No dia 19 de outubro de 2020 tomaram posse os novos membros do Conselho de Administração e Fiscal; e Comissões Eleitoral e Recursal do Sicoob Credipatos (gestão 2020/2024), que foram eleitos na última Assembleia Geral Ordinária que aconteceu em junho de 2020.

Com público reduzido, como medida de prevenção da Covid-19, o evento de posse, realizado na sede da cooperativa, contou com a presença dos novos membros do Conselho de Administração, Conselho Fiscal, Comissão Eleitoral, Comissão Recursal e também dos Diretores.



Na ocasião, o presidente reeleito, Edmilson Garcia de Magalhães, que conduziu a reunião, falou sobre a responsabilidade que é ocupar cargos tão importantes para uma cooperativa de crédito. Agradeceu aos que estavam saindo do Conselho e deu as boas-vindas aos novos membros. Na oportunidade, fez um breve resumo dos anos de gestão e apresentou a evolução e ótimos resultados da Credipatos.

O Conselho de administração é responsável pelo direcionamento estratégico da cooperativa. Entre as principais funções, estão a definição de políticas para a instituição, deliberações estratégicas e a prestação de contas aos associados. Já o Conselho Fiscal é o órgão de fiscalização da cooperativa.

O novo Conselho é composto por:

Conselho de administração:

Edmilson Garcia de Magalhães – Presidente, Takao Enardo Fujimoto – Vice-Presidente, Clarice Santana de Andrade – Conselheira, Cristiano Fonseca Pereira – Conselheiro, Ésio Pinheiro Silva – Conselheiro e José Vicente Gomes Teixeira – Conselheiro.

Conselho Fiscal:

Efetivo: Antônio Machado Rosa, Neide Maria Pereira Miquelanti e José Maria da Sousa.

Suplentes: Victor Mundim e Barros, Evando Alves Ferreira e Geraldo Espedito Pereira.

Comissão Eleitoral:

Efetivo: Antônio Carlos Queiroz Timtim, Sebastião Xavier Soares e João Batista de Andrade.

Suplentes: Amilton José de Melo, Romero Carneiro Magalhães e João Gustavo Lagares e Oliveira.

Comissão Recursal:

Efetivo: Renê Alves da Mata, Saulo de Deus Vieira e Márcio Antônio Pinheiro.

Suplentes: Daniel Caixeta Silva, Valter Geraldo Tavares e Marcos Antônio Bonfim Júnior.

SICOOB CREDIPATOS REFORÇA RESPONSABILIDADE SOCIAL COM DOAÇÕES PARA MINIMIZAR OS IMPACTOS DA PANDEMIA NA REGIÃO



Responsabilidade Social é levar transformação para todos os lugares. A missão do Sicoob Credipatos é mais que oferecer soluções financeiras, é proporcionar melhorias para a vida do cooperado, promovendo cooperação, pertencimento e justiça financeira.

Desde março de 2020 enfrentamos uma realidade atípica em todo o mundo, a pandemia da Covid-19. Seguindo nosso histórico de ações de responsabilidade social, realizamos inúmeras ações pensando no bem-estar da comunidade. Dentre elas, a entrega de uma máquina de lavar roupas de 16 Kg para a Associação de Proteção à Maternidade, Infância e Velhice de Patos de Minas – A Casa das Meninas Nossa Senhora Aparecida, com o objetivo de auxiliar na higienização das roupas de cama e das moradoras da unidade.

Foram doados materiais para ampliação emergencial de leitos de UTI e Enfermarias do Hospital Regional Antônio Dias, que atende às necessidades dos municípios da região de jurisdição da Superintendência Regional de Saúde de Patos de Minas. A cooperativa fez, ainda, a entrega de 150 testes rápidos da Covid-19 para o Hospital Regional e 50 testes para a Secretaria Municipal de Saúde de Lagoa Formosa. Também foram doados materiais para produção de viseiras de proteção facial, destinadas aos hospitais de Patos de Minas.

Além disso, durante todo esse período de instabilidade econômica, social e da saúde, foram realizadas diversas doações de cestas alimentícias para entidades e famílias carentes, nos 08 municípios em que a Credipatos se faz presente. E, ainda, apoio e patrocínio de múltiplas ações sociais privadas. No total, cerca de 85 mil reais foram destinados a estas ações sociais.

O Sicoob Credipatos é uma cooperativa feita de valores e está sempre pensando no bem-estar e crescimento de sua comunidade.



NOSSA CASA ESTÁ DE CARA NOVA

Nossos cooperados agora contam com uma casa mais ampla, moderna e tecnológica. O sonho de ampliação da matriz do Sicoob Credipatos, construção antiga com mais de 25 anos, se tornou algo real. Cumprindo com o objetivo de atender os anseios dos cooperados, garantindo mais qualidade no atendimento, em um local acessível e humanizado, a obra está finalizada. Tudo para oferecer mais conforto e comodidade aos verdadeiros donos da cooperativa, nossos cooperados, colaboradores e dirigentes.

A partir de um layout moderno e arrojado, o novo prédio reúne características construtivas significativas, com melhorias visíveis. Temos uma agência mais ampla, onde está inclusa a sala do cooperado - uma das novidades -, um ambiente aconchegante, no qual o cooperado poderá tomar café, descansar, trocar ideias e se informar a respeito de seus negócios. Bem como se inteirar das cotações em bolsa e preços dos commodities.

Além disso, auditório e salas de reunião com completos equipamentos de multimídia compõem o ambiente com toda tecnologia e modernidade. Por meio de nova dinâmica e distribuição de áreas, foi acrescentado um andar no prédio, onde está localizada uma agência segmentada, na qual o cooperado terá atendimento exclusivo - outro grande diferencial da ampliação.

A sede foi transformada em um lugar ainda mais seguro e funcional. Os cooperados contarão com mais conforto e acolhimento. Os colaboradores terão a oportunidade de trabalhar em um ambiente mais agradável e satisfatório, o que consequentemente resultará em melhor atendimento e maior produtividade.

Nossa gratidão aos cooperados, funcionários e dirigentes, que se sacrificaram e foram pacientes durante o longo período da obra. Sabemos que foi uma jornada difícil, mas sem dúvidas, todo o transtorno causado foi compensado. A Matriz está impecável, para que todos sintam-se verdadeiramente em casa!



DISTRIBUIÇÃO SOCIAL DE BRINQUEDOS NO NATAL

O Natal é mais verdadeiro quando somos luz na vida de alguém. É o que nós do Sicoob Credipatos acreditamos! Durante todo o ano abraçamos diversas causas sociais por meio de apoio e doações, contribuindo para uma sociedade melhor e mais justa. E para fechar 2020 com chave de ouro, na manhã do dia 24 de dezembro, véspera de Natal a Credipatos realizou doação social de brinquedos.

Todas as crianças que passaram pela Matriz da cooperativa ganharam um brinquedo. Com a presença da mascote Credipatos, todos os protocolos de segurança exigidos pela Vigilância Sanitária para prevenção da Covid-19 foram seguidos.

Além disso, outras ações sociais de Natal também foram realizadas pela cooperativa, como a doação de cestas para família carentes, valor em dinheiro para entidades beneficentes e apoio a projetos culturais voltados ao Natal. Participamos, ainda, da Campanha Sonho de Natal da CDL Patos de Minas, realizada com o objetivo de fomentar o comércio local.



GRANDES NÚMEROS SICOOB CREDIPATOS



EVOLUÇÃO ASSOCIADOS

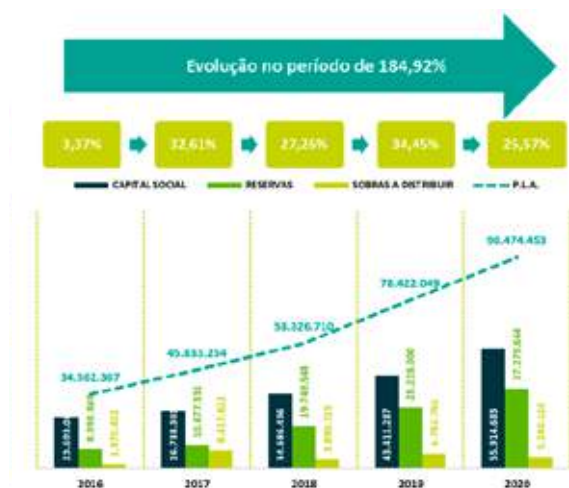
Mesmo sendo um ano difícil, resultado do COVID-19, ao final do exercício de 2020 a cooperativa alcançou 14.390 associados um crescimento de 10,76% se comparado ao ano de 2019 e um crescimento de 48,11% nos últimos 5 anos.

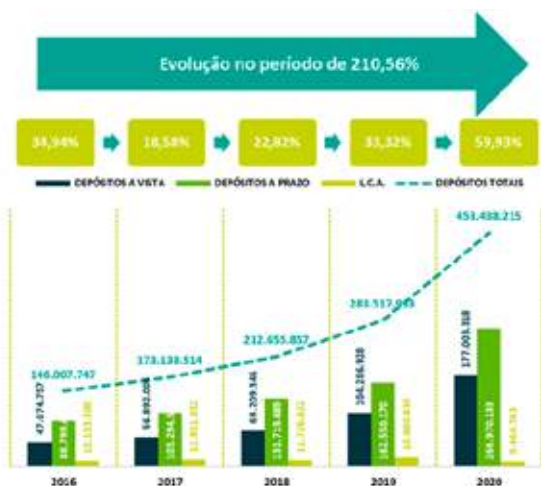
A base principal de associados da cooperativa são Pessoas Físicas, dos mais variados ramos de atividade, como Comerciantes, Prestadores de Serviços, Autônomos e Produtores Rurais. Não diferente a cooperativa consegue atender grande volume de empresas desde Micro Empreendedores Individuais, Comércio, até grandes Indústrias.

PATRIMÔNIO LÍQUIDO AJUSTADO

Com um crescimento de 25,57% o PLA, chegou a marca de R\$98,4 milhões; nos últimos 5 anos é apresentada uma evolução de 184,92%.

Ao longo deste período a administração da cooperativa em consonância com exigência mercadológica e de melhores práticas, tem conseguido potencializar o patrimônio da cooperativa, garantindo uma maior sustentabilidade e protecionismo aos seus associados. Fator esse observado, também pelo aumento substancial em suas Reservas.



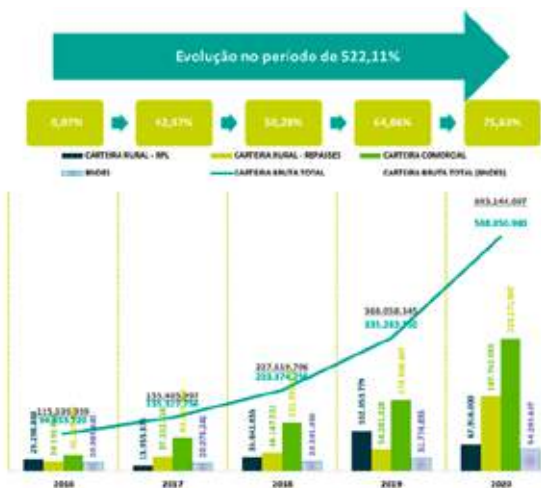


DEPÓSITOS TOTAIS

Com um volume de R\$453,4 milhões, a cooperativa conseguiu uma evolução de 59,93% com relação ao ano de 2019; nos últimos 5 anos a cooperativa apresenta uma evolução acumulada de 210,56%.

Um fator que demonstra a credibilidade da cooperativa em sua região de atuação.

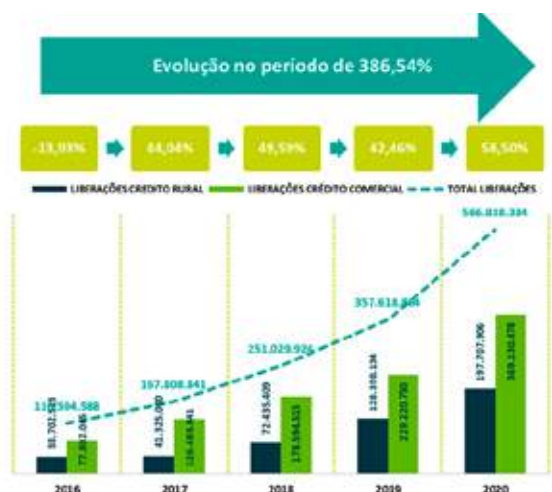
Este é um fator de grande importância para a cooperativa e seus associados, pois é através da captação de depósitos que a mesma consegue disponibilizar maior volume de crédito em sua região de atuação.



OPERAÇÕES DE CRÉDITO (bruta)

Primando um de seus objetivos principais: acesso ao crédito; a cooperativa vem cada vez mais disponibilizando operações aos seus associados. No último exercício apresentou um acréscimo de R\$253,5 milhões em sua carteira, alcançando a marca de R\$588,8 milhões de Operações, além de R\$54,2 milhões em operações de BNDES. Este montante representa um aumento de 5x sua carteira nos últimos 5 anos.

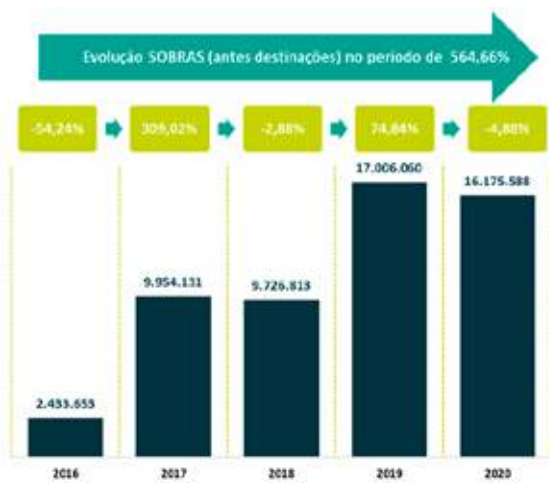
A cooperativa vem trabalhando com linhas comerciais com taxas atrativas, além de operação de recursos repassados. Procurando adequar periodicidade, taxa e linha as reais necessidades de seus clientes.



LIBERAÇÃO OPERAÇÕES DE CRÉDITO

Outra variável que a cooperativa tem orgulho em compartilhar com seus associados é o volume de crédito liberado no exercício, com um montante de R\$566,8 milhões, a cooperativa no ano de 2020 liberou 58,50% a mais de crédito se comparado ao exercício de 2019. Esse volume representa 3,86 vezes mais que o crédito liberado em 2016.

Demonstra o acesso ao crédito e a linha adequada as necessidades de seus clientes.



SOBRAS ANTES DAS DESTINAÇÕES

Com uma sobra de R\$16,1 milhões a cooperativa apresentou um decréscimo com relação ao exercício de 2019, todavia este decréscimo foi devido a revisão de taxas de juros de operações, consequente da pandemia do COVID-19.

Onde a cooperativa procurou adequar seus juros para criar condições de acessibilidade aos seus associados e consequente ter um fortalecimento econômico para o enfrentamento da referida pandemia.

COMPARATIVO GERAÇÃO DE VALOR SICOOB CREDIPATOS FACE INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS CONVENCIONAIS

Além de inclusão econômica e financeira de seus associados, a cooperativa possui um papel importante na sociedade, no que diz respeito a geração e circulação de capital. Nesse sentido, não apenas as sobras são reinvestidas, mas também há a economia de taxas, pagamento de tributos, geração de empregos, etc. Quando se olha tais parâmetros a contribuição da cooperativa para a sociedade a qual está inserida ultrapassa a marca de R\$108 milhões.

VARIÁVEIS	MÉDIA MENSAL	TAXA MÉDIA (praticada cooperativa)	TAXA MÉDIA (praticada instituições convencionais)	ECONOMIA MENSAL (junto a cooperativa)	ECONOMIA ANUAL (junto a cooperativa)
CARTEIRA DE CRÉDITO					
EMPRÉSTIMOS	R\$ 160.468.276	0,83%	2,89%	R\$ 3.305.646	R\$ 39.667.758
CONTA GARANTIDA	R\$ 8.287.955	2,54%	4,99%	R\$ 203.055	R\$ 2.436.659
CHEQUE ESPECIAL	R\$ 2.517.497	4,75%	8,99%	R\$ 106.742	R\$ 1.280.902
TÍTULOS DESCONTADOS	R\$ 18.448.129	1,26%	2,49%	R\$ 226.912	R\$ 2.722.944
FINANCIAMENTOS	R\$ 50.782.882	0,87%	1,99%	R\$ 568.768	R\$ 6.825.219
FINANCIAMENTOS RURAIS - RPL	R\$ 88.831.213	0,58%	1,99%	R\$ 1.252.520	R\$ 15.030.241
TOTAL ECONOMIZADO				R\$ 5.663.644	R\$ 67.963.723
PRODUTOS E SERVIÇOS					
CARTÕES	R\$ 2.202.588	5,99%	11,99%	R\$ 183.855	R\$ 2.206.265
SEGUROS	R\$ 1.774.148	3,00%	6,00%	R\$ 147.846	R\$ 1.774.148
MAQUININHA DE CARTÃO	R\$ 616.656	1,00%	2,99%	R\$ 102.262	R\$ 1.227.145
COBRANÇA (cedentes)	R\$ 1.596.414	R\$ 0,95	R\$ 1,80	R\$ 119.031	R\$ 1.428.370
TARIFAS	R\$ 3.158.340			R\$ 201.869	R\$ 2.422.422
ENVIO DE VALORES (TED e DOC)	R\$ 605.443	R\$ 7,00	R\$ 15,00	R\$ 57.661	R\$ 691.935
MANUTENÇÃO CONTA	R\$ 2.552.897	R\$ 14,90	R\$ 25,00	R\$ 144.207	R\$ 1.730.487
CONSÓRCIOS	R\$ 451.219	4,50%	14,99%	R\$ 87.653	R\$ 1.051.842
TOTAL ECONOMIZADO				R\$ 842.516	R\$ 10.110.193
SOBRAS (antes destinações)					
SOBRAS ANTES DAS DESTINAÇÕES	16.175.588	100%	0,00%	R\$ 1.347.966	R\$ 16.175.588
TOTAL RETORNADO AOS ASSOCIADOS				R\$ 1.347.966	R\$ 16.175.588
RESULTADO AGREGADO/ECONOMIZADO AOS ASSOCIADOS/SOCIEDADE				R\$ 7.854.125	R\$ 94.249.504
GERAÇÃO DE EMPREGOS (salários, benefícios, encargos)				R\$ 905.825	R\$ 10.869.904
IMPOSTOS PAGOS (ISSQN, PIS, COFINS, IRPJ, CSSL)				R\$ 188.333	R\$ 2.259.991
PATROCÍNIOS, EVENTOS e DOAÇÕES				R\$ 54.244	R\$ 650.927
INVESTIMENTOS ASSOCIADOS E FUNCIONÁRIOS				R\$ 21.741	R\$ 260.895
RESULTADO SOCIAL TOTAL AOS ASSOCIADOS E COMUNIDADE				R\$ 9.024.268	R\$ 108.291.221

SICOOB CREDIPATOS NO CENÁRIO COOPERATIVISTA NACIONAL

No exercício de 2020 o SICOOB CREDIPATOS se firmou no cenário estadual como uma das 3 maiores cooperativas do sistema Central CREDIMINAS (dentre 75 cooperativas) e no cenário Nacional, dentre 372 cooperativas o SICOOB CREDIPATOS, tem conseguido um espaço de destaque cada vez com maior configurando entre as 50 maiores cooperativas do sistema SICOOB.

VARIÁVEL	 SICOOB Nacional	 SICOOB Central Crediminas Minas Gerais	 SICOOB Credipatos Patos de Minas e Região	RANKING COOPERATIVA (SICOOB)	RANKING COOPERATIVA (central)
OPERAÇÕES LÍQUIDAS*	78.114.101.277	11.926.234.199	575.753.760	27 ^º	1 ^º
DEPÓSITOS TOTAIS** (s/LCA)	99.487.590.493	15.603.206.970	455.877.284	52 ^º	5 ^º
PATRIMÔNIO LÍQUIDO***	25.642.481.221	3.652.098.054	100.318.272	60 ^º	4 ^º
ASSOCIADOS	5.095.678	870.005	14.390	103 ^º	21 ^º
REDE ATENDIMENTO	3.478	635	14	77 ^º	14 ^º
SOBRAS	3.234.979.323	554.106.976	16.175.588	51 ^º	8 ^º
ATIVOS	143.814.677.447	22.924.105.953	790.820.461	42 ^º	4 ^º

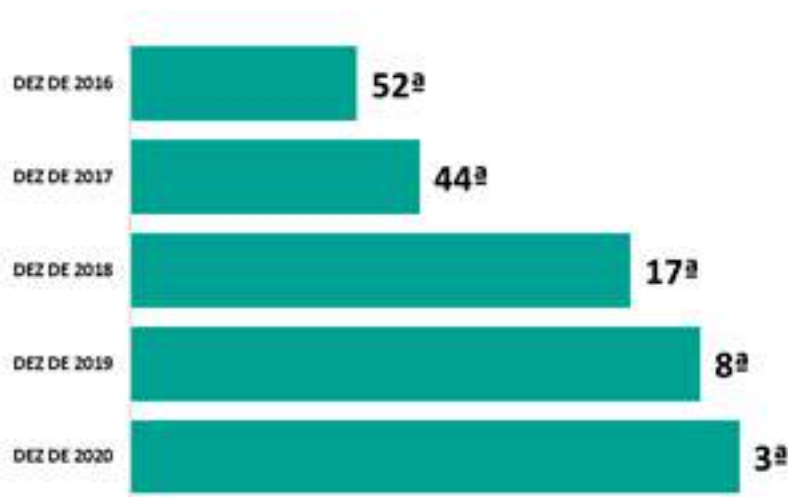
ENCERRAMENTO DE UM CICLO VITORIOSO

O final do ano de 2016 ficou marcado para o SICOOB CREDIPATOS, com uma grande mudança na gestão da cooperativa, o novo Conselho de Administração e Diretoria Executiva, iniciaram seus trabalhos com dois intuitos grandiosos e desafiadores: FIRMAR OS PRINCÍPIOS COOPERATIVISTAS e COLOCAR A COOPERATIVA NO CENÁRIO COOPERATIVISTA ESTADUAL. A cooperativa embora grande, não apresentava um desempenho econômico condizente com seu potencial, dentro um universo de 81 cooperativas da Central CREDIMINAS, o SICOOB CREDIPATOS, possuía um desempenho que a colocava na posição 52ª em eficiência de indicadores (dez/16), demonstrando que havia muito o que se fazer.

Assim o ano de 2017 foi um marco, pois neste ano, foi desenvolvido o primeiro grande Planejamento Estratégico do SICOOB CREDIPATOS, o Conselho de Administração e Diretoria Executiva se desafiaram e desafiaram seus colaboradores na busca de um grande objetivo: ALCANÇAR O ALTO DESEMPENHO JUNTO A SUA CENTRAL até o final do ano de 2020. E esta busca partiria para a cooperativa quebrar paradigmas, criando metas ousadas, realizando o equilíbrio entre crédito e depósitos, busca de novas receitas, melhor controle de risco e, principalmente, definição do que realmente a cooperativa precisaria melhorar. Todos esses fatores resultaram em um planejamento, que foi considerado, extremamente desafiador, porem algo que todos acreditavam que seria possível alcançar.

Os anos de 2018 a 2020, foram de muito trabalho e realizações, superações atrás de superações; e aquilo que foi visualizado como um grande desafio em 2017 a cada dia ganhava corpo e forma, se tornando cada vez mais concreto; e o final de 2020 chegou, como em um piscar de olhos, e quando a cooperativa percebeu, se questionou: o que aconteceu? Alcançamos nosso objetivo?

A resposta é: NÃO. Não alcançamos nosso objetivo... Alcançamos muito mais do que havíamos planejado ou até mesmo sonhado. Saímos de um desempenho de 31,90% para um desempenho de 80,36%, e além disso, não apenas algo quantificado, a cooperativa tem a cada ano conseguido alcançar seu objetivo de dar acesso e voz ao seu associado, disponibilizar serviços condizentes com suas necessidades e atende-lo de maneira humana e diferenciada.



A cooperativa saiu da 52ª posição e ao final do ano de 2020 configurava como a 3ª cooperativa mais eficiente do sistema CREDIMINAS



Neste sentido a cooperativa se orgulha em poder finalizar o ciclo 2018-2020 do Planejamento Estratégico, conseguindo apresentar ao seu associado números e conquistas tão relevantes, não apenas entregando uma cooperativa grande e robusta, mas como também uma cooperativa eficiente e com excelência em desempenho.

E mesmo após um ciclo tão vitorioso o Conselho de Administração e Diretoria Executiva, irão se desafiar mais uma vez, buscando uma cooperativa ainda melhor para a sociedade, seus cooperados e seus funcionários, através do lançamento de novo Planejamento Estratégico, que busca alinhar espírito cooperativista, resultado para a sociedade e consolidação no mercado cooperativista nacional.

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Associados,

Submetemos à apreciação de V.s.as as Demonstrações Contábeis do exercício findo em 31/12/2020 da COOPERATIVA DE CREDITO DO ALTO PARANAIBA E REGIÃO LTDA. - SICOOB CREDIPATOS na forma da Legislação em vigor.

1 - POLÍTICA OPERACIONAL

Em 2020 o SICOOB CREDIPATOS completou 32 anos, mantendo sua vocação de instituição voltada para fomentar o crédito para seu público alvo, os cooperados. A atuação junto aos seus cooperados se dá principalmente através da concessão de empréstimos e captação de depósitos.

2 – AVALIAÇÃO DE RESULTADOS

No exercício de 2020, o SICOOB CREDIPATOS obteve um resultado de R\$ 16.175.588,49 representando um retorno sobre o Patrimônio Líquido de 16,43%.

3 - ATIVOS

Os recursos depositados na Centralização Financeira somaram R\$ 169.018.822,76. Por sua vez a carteira de créditos representava R\$ 588.850.979,68.

A carteira de crédito encontrava-se assim distribuída:

CARTEIRA RURAL	255.678.032,94	43,42%
CARTEIRA COMERCIAL	333.172.946,74	56,58%

Os Vinte Maiores Devedores representavam na data-base de 31/12/2020 o percentual de 20,30% da carteira, no montante de R\$ 119.558.457,98.

4 - CAPTAÇÃO

As captações, no total de R\$ 453.796.741,21, apresentaram uma evolução 60,05% em relação a dezembro de 2019.

As captações encontravam-se assim distribuídas:

DEPÓSITOS A VISTA	177.003.318,44	39,00%
DEPÓSITOS A PRAZO	266.970.133,44	58,83%
LCA	9.823.289,33	2,16%

Os Vinte Maiores Depositantes representavam na data-base de 31/12/2020 o percentual de 20,49% da captação, no montante de R\$ 92.978.803,60.

5 – PATRIMÔNIO DE REFERÊNCIA

O Patrimônio de Referência do SICOOB CREDIPATOS era de R\$ 87.391.241,98. O quadro de associados era composto por 14.390 cooperados, havendo um acréscimo de 11,30% em relação a dezembro de 2019.

6 – POLÍTICA DE CRÉDITO

A concessão de crédito está pautada em prévia análise do propenso tomador, havendo limites de alçadas pré-estabelecidos a serem observados e cumpridos, cercando ainda a Singular de todas as consultas cadastrais e com análise do Associado através do “RATING” (avaliação por pontos), buscando assim garantir ao máximo a liquidez das operações.

O SICOOB CREDIPATOS adota a política de classificação de crédito de sua carteira de acordo com as diretrizes estabelecidas na Resolução CMN nº 2.682/99, havendo uma concentração de 95,79% nos níveis de “AA” a “C”.

7 – GOVERNANÇA CORPORATIVA

Governança corporativa é o conjunto de mecanismos e controles, internos e externos, que permitem aos associados definir e assegurar a execução dos objetivos da cooperativa, garantindo a sua continuidade, os princípios cooperativistas ou, simplesmente, a adoção de boas práticas de gestão.

Nesse sentido, a administração da Cooperativa tem na assembleia geral, que é a reunião de todos os associados, o poder maior de decisão.

A gestão da Cooperativa está alicerçada em papéis definidos, com clara separação de funções. Cabem ao Conselho de Administração as decisões estratégicas e à Diretoria Executiva, a gestão dos negócios da Cooperativa no seu dia a dia.

A Cooperativa possui ainda dois Agentes de Controles Internos, supervisionados diretamente pelo Diretor responsável pelo gerenciamento contínuo de riscos, conforme previsto na resolução 4606/17. Essa diretoria visa acompanhar a aderência aos normativos vigentes, seja interno e/ou sistêmico (Sicoob Central Crediminas e Sicoob Confederação), bem como aqueles oriundos da legislação vigente.

Os balanços da Cooperativa são auditados por auditor externo, que emite relatórios, levados ao conhecimento dos Conselhos e da Diretoria. Todos esses processos são acompanhados e fiscalizados pelo Banco Central do Brasil, órgão ao qual cabe a competência de fiscalizar a Cooperativa.

Tendo em vista o risco que envolve a intermediação financeira, a Cooperativa adota ferramentas de gestão. Para exemplificar, na concessão de crédito, a Cooperativa adota o Manual de Crédito, aprovado, como muitos outros manuais, pelo Sicoob Confederação e homologado pela Central.

Além do Estatuto Social, são adotados regimentos e regulamentos, entre os quais destacamos o Regimento Interno, o Regimento do Conselho de Administração, o Regimento do Conselho Fiscal, o Regulamento Eleitoral. A Cooperativa adota procedimentos para cumprir todas as normas contábeis e fiscais, além de ter uma política de remuneração de seus empregados e estagiários dentro de um plano de cargos e salários que contempla a remuneração adequada, a separação de funções e o gerenciamento do desempenho de todo o seu quadro funcional.

Todos esses mecanismos de controle, além de necessários, são fundamentais para levar aos associados e à sociedade em geral a transparência da gestão e de todas as atividades desenvolvidas pela instituição.

8 – CONSELHO FISCAL

Eleito a trienalmente na AGO, com mandato até a AGO de 2023, o Conselho Fiscal tem função complementar à do Conselho de Administração. Sua responsabilidade é verificar de forma sistemática os atos da administração da Cooperativa, bem como validar seus balancetes mensais e seu balanço patrimonial anual.

Todos os membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal participaram de um curso de formação ministrado pelo SICOOB CENTRAL CREDIMINAS, com o objetivo de detalhar as responsabilidades dos conselheiros fiscais e as formas de exercê-las.

9 – CÓDIGO DE ÉTICA

Todos os integrantes da equipe do SICOOB CREDIPATOS aderiram, por meio de compromisso firmado, ao Código de Ética e de Conduta Profissional proposto pela Confederação Nacional das Cooperativas do SICOOB – SICOOB CONFEDERAÇÃO e todos os novos funcionários, ao ingressar na Cooperativa, assumem o mesmo compromisso.

10 – SISTEMA DE OUVIDORIA

A Ouvidoria, constituída em 2007 representou um importante avanço a serviço dos cooperados, dispõe de diretor responsável pela área e de um Ouvidor. Atende às manifestações recebidas por meio do Sistema de Ouvidoria do SICOOB, composto por sistema tecnológico específico, atendimento via DDG 0800 e sítio na internet integrado com o sistema informatizado de ouvidoria tendo a atribuição de assegurar o cumprimento das normas relacionadas aos direitos dos usuários de nossos produtos, além de atuar como canal de comunicação com os nossos associados e integrantes das comunidades onde estamos presentes.

No exercício de 2020, a Ouvidoria do SICOOB CREDIPATOS registrou 28 (vinte e oito) manifestações de cooperados sobre a qualidade dos produtos e serviços oferecidos pela Cooperativa. Dentre elas, haviam reclamações, pedidos de esclarecimento de dúvidas e solicitações de providências relacionadas principalmente a atendimento, conta corrente, cartão de crédito e operações de crédito.

Das 28 (vinte e oito) reclamações, 17 (dezesete) foram consideradas procedentes e resolvidas dentro dos prazos legais, de maneira satisfatória para as partes envolvidas, em perfeito acordo com o previsto na legislação vigente.

11 – FUNDO GARANTIDOR DO COOPERATIVISMO DE CRÉDITO - FGCoop

De acordo com seu estatuto, o Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito- FGCoop tem por objeto prestar garantia de créditos nos casos de decretação de intervenção ou de liquidação extrajudicial de instituição associada, até o limite de R\$ 250 mil por associado, bem como contratar operações de assistência, de suporte financeiro e de liquidez com essas instituições. O Conselho Monetário Nacional (CMN) aprovou resolução que estabelece a forma de contribuição das instituições associadas ao Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCoop), ratifica também seu estatuto e regulamento. Conforme previsto na Resolução nº 4.150, de 30.10.2012, esse fundo possui como instituições associadas todas as cooperativas singulares de crédito do Brasil e os bancos cooperativos integrantes do Sistema Nacional de Crédito Cooperativo (SNCC).

Conforme previsto no artigo 2º da Resolução/CMN nº 4.284, de 05/11/2013, a contribuição mensal ordinária das instituições associadas ao Fundo é de 0,0125%, dos saldos das obrigações garantidas, que abrangem as mesmas modalidades protegidas pelo Fundo Garantidor de Créditos dos bancos, o FGC, ou seja, os depósitos à vista e a prazo, as letras de crédito do agronegócio, entre outros.

As contribuições ao FGCoop pelas instituições a ele associadas tiveram início a partir do mês de março de 2014 e recolhidas no prazo estabelecido no § 4º do art. 3º da Circular 3.700, de 06/03/2014.

Ainda nos termos de seu estatuto, a governança do Fundo será exercida pela Assembleia Geral, pelo Conselho de Administração e pela Diretoria Executiva, e está estruturada de modo a permitir a efetiva representatividade das associadas, sejam elas cooperativas independentes ou filiadas a sistemas cooperativistas de crédito, sendo o direito de voto proporcional às respectivas contribuições ordinárias.

Agradecimentos

Agradecemos aos nossos associados pela preferência e confiança e aos empregados pela dedicação.

Patos de Minas (MG), 26 de fevereiro de 2021.

Conselho de Administração e Diretoria

DEMONSTRAÇÕES CONTABÉIS

ATIVO

BALANÇOS PATRIMONIAIS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM DEZEMBRO DE 2020 E DE 2019

			Em Reais
Descrição	Notas	31/12/2020	31/12/2019
ATIVO		790.820.461,06	470.907.362,57
Circulante		439.038.817,46	297.695.056,32
Caixa e Equivalentes de Caixa	4	174.321.334,67	116.791.290,16
Disponibilidades		5.302.511,91	7.996.778,29
Centralização Financeira - Cooperativas		169.018.822,76	108.794.511,87
Relações Interfinanceiras	5	129,00	-
Correspondente no País		129,00	-
Operações de Crédito	6	256.170.498,45	172.053.446,01
Empréstimos e Direitos Creditórios Descontados		102.122.339,53	75.037.374,42
(-) Provisão para Empréstimos e Direitos Creditórios Descontados		(3.017.007,33)	(2.837.169,08)
Financiamentos		24.621.475,89	7.558.473,27
(-) Provisão para Operações de Financiamentos		(295.653,37)	(116.454,48)
Financiamentos Rurais e Agroindustriais		134.175.442,88	93.331.612,90
(-) Provisão para Financiamentos Rurais e Agroindustriais		(1.436.099,15)	(920.391,02)
Outros Créditos	7	2.496.974,25	3.036.325,47
Créditos por Avals e Fianças Honradas		272.505,88	221.915,60
Rendas a Receber		298.114,04	458.202,95
Diversos		2.117.888,39	2.396.647,96
Devedores por Depósitos em Garantia		-	94.797,98
Ativos Fiscais Correntes e Diferidos		9.935,99	9.935,99
(-) Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa		(201.470,05)	(145.175,01)
Outros Valores e Bens	8	6.049.881,09	5.813.994,68
Outros Valores e Bens		7.385.623,46	7.143.375,46
(-) Provisão para Desvalorização de Outros Valores e Bens		(1.393.142,67)	(1.393.142,67)
Despesas Antecipadas		57.400,30	63.761,89
Não Circulante		351.781.643,60	173.212.306,25
Redizável a Longo Prazo		321.691.657,69	157.644.559,39
Operações de Crédito	6	319.583.261,76	155.687.715,02
Empréstimos e Direitos Creditórios Descontados		142.049.309,39	71.326.513,88
(-) Provisão para Empréstimos e Direitos Creditórios Descontados		(6.220.397,45)	(2.831.376,13)
Financiamentos		64.379.821,93	25.026.044,95
(-) Provisão para Operações de Financiamentos		(799.192,27)	(360.495,80)
Financiamentos Rurais e Agroindustriais		121.502.590,06	63.003.489,77
(-) Provisão para Financiamentos Rurais e Agroindustriais		(1.328.869,90)	(476.461,65)
Outros Créditos	7	2.108.395,93	1.956.844,37
Devedores por Depósitos em Garantia		2.116.030,31	1.965.441,69
(-) Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa		(7.634,38)	(8.597,32)
Permanente		30.089.985,91	15.567.746,86
Investimentos	9	19.751.181,57	10.767.437,78
Participação em Cooperativa Central de Crédito		19.573.003,92	10.611.045,25
Participação em Instit. Fin. Controlada por Cooperativa Crédito		178.177,65	156.392,53
Imobilizado de Uso	10	10.338.804,34	4.800.309,08
Imobilizado de Uso		13.732.316,74	7.672.413,75
(-) Depreciação Acumulada do Imobilizado		(3.393.512,40)	(2.872.104,67)
Ativos Intangíveis		44.999,62	44.999,62
(-) Amortização Acumulada dos Ativos Intangíveis		(44.999,62)	(44.999,62)
Total do Ativo		790.820.461,06	470.907.362,57

PASSIVO

BALANÇOS PATRIMONIAIS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM DEZEMBRO DE 2020 E DE 2019

		Em Reais	
Descrição	Notas	31/12/2020	31/12/2019
PASSIVO		692.346.008,25	392.485.313,22
Circulante		582.737.319,31	346.923.801,77
Depósitos	11	443.973.451,88	266.837.097,64
Depósitos à Vista		177.003.318,44	104.286.927,83
Depósitos à Prazo		266.970.133,44	162.550.169,81
Recursos de Aceite e Emissão de Títulos	12	9.464.762,65	16.680.835,35
Obrigações Por Emissão De Letras De Crédito Do Agronegócio		9.464.762,65	16.680.835,35
Relações Interfinanceiras	13	73.658.945,53	38.997.282,40
Repasse Interfinanceiros		73.658.934,60	38.997.282,40
Relações com Correspondentes		10,93	-
Relações Interdependências	14	8.580.938,37	5.858.217,07
Recursos em Trânsito de Terceiros		8.580.938,37	5.858.217,07
Obrigações por Empréstimos e Repasses	13	34.907.296,76	9.303.644,43
Empréstimos No País - Outras Instituições		20.519.087,35	-
Obrigações Por Repasses		14.388.209,41	9.303.644,43
Outras Obrigações	15	12.151.924,12	9.246.724,88
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados		11.046,17	129.986,79
Sociais e Estatutárias		5.217.909,25	3.466.874,66
Obrigações Fiscais Correntes e Diferidas		1.155.420,72	927.156,35
Diversas		5.680.050,66	4.384.248,36
Provisões Trabalhistas, Fiscais e Cíveis		87.497,32	338.458,72
Não Circulante		109.608.688,94	45.561.511,45
Recursos de Aceite e Emissão de Títulos	12	358.526,68	-
Obrigações por Emissão de Letras de Crédito do Agronegócio		358.526,68	-
Relações Interfinanceiras	13	105.973.648,26	43.001.625,02
Repasse Interfinanceiros		105.973.648,26	43.001.625,02
Outras Obrigações	15	3.276.514,00	2.559.886,43
Diversas		1.039.371,93	594.444,74
Provisões Trabalhistas, Fiscais e Cíveis		2.237.142,07	1.965.441,69
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	17	98.474.452,81	78.422.049,35
Capital Social		55.914.682,83	43.411.287,23
De Domiciliados No País		56.188.374,04	43.602.071,02
(-) Capital A Realizar		(273.691,21)	(190.783,79)
Reserva de Sobras		37.279.644,33	28.228.000,37
Sobras ou Perdas Acumuladas		5.280.125,65	6.782.761,75
Total do Passivo e do Patrimônio Líquido		790.820.461,06	470.907.362,57

SOBRAS OU PERDAS

DEMONSTRAÇÕES DE SOBROS OU PERDAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM DEZEMBRO DE 2020 E DE 2019

Em Reais

Descrição	Notas	2º Sem 2020	31/12/2020	2º Sem 2019	31/12/2019
Ingresso/Receita da Intermediação Financeira		25.918.309,84	51.377.640,94	22.303.346,43	42.034.288,45
Operações de Crédito	6h	24.203.614,20	47.480.178,11	18.984.496,65	35.350.049,34
Ingressos de Depósitos Interooperativos		1.714.695,64	3.897.462,83	3.318.849,78	6.684.239,11
Dispêndio da Intermediação Financeira		(11.343.930,68)	(23.944.764,42)	(7.974.878,09)	(13.887.207,42)
Operações de Captação no Mercado	11	(2.578.066,35)	(6.248.483,04)	(5.136.674,63)	(9.787.172,98)
Operações de Empréstimos e Repasses		(6.025.228,00)	(10.257.668,33)	(2.471.479,89)	(4.137.850,07)
Provisão/Reversão para Operações de Créditos		(2.740.636,33)	(7.438.613,05)	(366.723,57)	37.815,63
Resultado Bruto da Intermediação Financeira		14.574.379,16	27.432.876,52	14.328.468,34	28.147.081,03
Outros Ingressos/Receitas (Dispêndios/Despesas) Operacionais		(4.336.286,83)	(9.375.281,67)	(3.216.555,11)	(9.378.728,09)
Receita (Ingressos) de Prestação de Serviço		5.183.263,45	8.944.461,47	3.849.867,89	6.580.009,34
Rendas (Ingressos) de Tarifas		2.203.963,21	4.269.434,15	1.932.088,94	3.638.573,42
Despesa (Dispêndios) de Pessoal		(6.464.279,70)	(12.634.890,58)	(5.954.179,91)	(11.208.341,89)
Despesas (Dispêndios) Administrativas		(5.646.933,35)	(11.264.673,01)	(5.400.371,78)	(10.245.161,07)
Despesas (Dispêndios) Tributárias		(441.160,52)	(746.788,77)	(304.236,81)	(513.188,98)
Reversão provisão juros sobre capital		-	-	1.144.168,63	-
Outras Receitas (Ingressos) Operacionais		2.168.500,70	3.882.211,27	1.871.169,30	3.564.376,08
Outras Despesas (Dispêndios) Operacionais		(623.718,16)	(1.092.804,13)	(573.302,50)	(1.288.332,54)
Despesas (Dispêndios) de Provisão para Passivos Contingentes		(80.046,75)	(124.845,54)	(92.908,32)	(141.325,52)
Despesas (Dispêndios) de Provisão para Garantias Prestadas		(635.874,41)	(607.386,53)	311.149,45	234.663,07
Resultado Operacional		10.238.093,63	18.057.594,85	11.111.913,23	18.768.352,94
Outras Receitas e Despesas		(8.614,13)	(66.127,36)	223.254,86	(496.140,02)
Lucros em Transações com Valores e Bens		2.124,02	5.340,03	161.193,22	161.193,22
Prejuízos em Transações com Valores e Bens		(901,19)	(901,19)	-	(177.166,69)
Outras Receitas		48.314,71	119.116,51	77.758,47	106.581,48
Outras Despesas		(58.151,67)	(189.682,71)	(15.696,83)	(278.703,28)
Outras Despesas/Receitas de Provisões		-	-	-	(308.044,75)
Resultado Antes da Tributação e Participações		10.229.479,50	17.991.467,49	11.335.168,09	18.272.212,92
Imposto de Renda		(595.950,92)	(962.011,24)	(470.183,79)	(552.238,36)
Contribuição Social		(371.802,24)	(602.947,81)	(284.414,00)	(347.090,94)
Participações nos Resultados de Empregados		(9.851,00)	(250.919,95)	(181.941,91)	(366.823,64)
Sobras/Perdas Antes das Destinações		9.251.875,34	16.175.588,49	10.398.628,39	17.006.059,98
Destinações Legais e Estatutárias		-	(10.895.462,84)	-	(10.223.298,23)
FATES		-	(1.843.818,88)	-	(1.744.846,03)
Reserva Legal		-	(9.051.643,96)	-	(8.478.452,20)
Sobras/Perdas Líquidas		9.251.875,34	5.280.125,65	10.398.628,39	6.782.761,75

RESULTADO ABRANGENTE

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADO ABRANGENTE PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM DEZEMBRO DE 2020 E DE 2019

Em Reais

DRA	Notas	2º Sem 2020	31/12/2020	2º Sem 2019	31/12/2019
Sobras/Perdas Líquidas		9.251.875,34	16.175.588,49	10.398.628,39	17.006.059,98
Outros resultados abrangentes		-	-	-	-
Total do resultado abrangente		9.251.875,34	16.175.588,49	10.398.628,39	17.006.059,98

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

FLUXO DE CAIXA

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM DEZEMBRO DE 2020 E DE 2019

Em Reais

Descrição	2º Sem 2020	31/12/2020	2º Sem 2019	31/12/2019
Aktividades Operacionais				
Sobras/Perdas Antes das Destinações	9.251.875,34	16.175.588,49	10.398.628,39	17.006.059,98
Juros ao Capital Recebido	(360.846,30)	(360.846,30)	(360.168,94)	(360.168,94)
Distribuição de Sobras e Dividendos	-	(37.529,79)	-	(427.987,86)
Participações nos Resultados de Empregados	9.851,00	250.919,95	181.941,91	366.823,64
Provisão/Reversão para Operações de Créditos	2.740.636,33	7.438.613,05	366.723,57	(37.815,63)
Provisão/Reversão para Garantias Prestadas	635.874,41	607.386,53	(311.149,45)	(234.663,07)
Provisão/Reversão para desvalorização de outros valores e bens	-	-	-	(308.044,75)
Provisão/Reversão Com Passivos Contingentes	80.046,75	124.845,54	92.908,32	141.325,52
Atualização de depósitos em garantia	(25.415,70)	(25.415,70)	(24.171,79)	(58.262,63)
(Ganho)/Perdas por baixas de imobilizado	5.211,14	6.972,34	1.534,94	7.886,35
Depreciações e Amortizações	321.622,91	620.953,74	270.114,94	490.223,69
Sobras/Perdas Ajustadas antes das destinações	12.658.855,88	24.463.721,85	10.416.361,89	16.585.376,30
Aumento (redução) em ativos operacionais				
Relações Interfinanceiras	32.811,22	(129,00)	15.727,43	-
Operações de Crédito	(158.197.579,29)	(255.451.212,23)	(82.056.022,92)	(132.585.698,82)
Outros Créditos	(411.805,52)	413.215,36	(1.581.190,77)	(2.155.686,40)
Outros Valores e Bens	86.807,41	(23.588,41)	1.796.927,25	(1.270.051,12)
Aumento (redução) em passivos operacionais				
Depósitos à Vista	40.992.488,96	72.716.390,61	22.972.032,61	35.077.581,55
Depósitos à Prazo	52.262.924,95	104.419.963,63	6.920.842,82	30.830.480,60
Obrigações por Emissão de Letras de Crédito do Agronegócio	(1.684.191,20)	(6.857.546,02)	(781.418,96)	4.954.013,38
Resultado de Exercícios Futuros	-	-	(1.977,10)	(7.399,16)
Relações Interdependências	7.686.353,49	2.722.721,30	5.080.991,67	(701.963,34)
Relações Interfinanceiras	49.767.929,19	97.633.686,37	34.715.306,89	35.851.685,56
Obrigações por Empréstimos e Repasses	5.367.535,97	25.603.652,33	8.260.339,75	7.285.077,59
Outras Obrigações	3.657.133,98	4.564.480,14	2.809.056,82	3.314.651,63
FATES - Resultado de Atos Não Cooperativos	(1.089.515,22)	(1.089.515,22)	(49.155,59)	(49.155,59)
FATES Sobras Exercício	(754.303,66)	(754.303,66)	(1.695.690,44)	(1.695.690,44)
Imposto de Renda	(595.950,92)	(962.011,24)	(470.183,79)	(552.238,36)
Contribuição Social	(371.802,24)	(602.947,81)	(284.414,00)	(347.090,94)
Caixa Líquido Aplicado / Originado em Atividades Operacionais	9.407.693,00	66.584.280,00	6.267.533,56	(5.466.107,56)
Aktividades de Investimentos				
Recebimento Dividendos	-	21.785,77	-	39.000,25
Distribuição Sobras da Central	-	353.510,02	-	388.987,61
Recebimento de Juros ao Capital	360.846,30	360.846,30	360.168,94	360.168,94
Alienação de Imobilizações de Uso	2.377,18	2.411,17	-	-
Aquisição de Imobilizado de Uso	(3.053.620,25)	(6.168.832,51)	(2.135.073,35)	(3.237.578,56)
Aquisição de Investimentos	(8.310.816,30)	(9.344.590,09)	(720.337,88)	(995.808,62)
Caixa Líquido Aplicado / Originado em Investimentos	(11.001.213,07)	(14.774.869,34)	(2.495.243,29)	(3.445.230,38)
Aktividades de Financiamentos				
Aumento por Novos Aportes de Capital	4.346.099,96	7.532.765,84	3.265.380,50	6.062.362,46
Devolução de Capital à Cooperados	(1.249.071,05)	(1.721.703,83)	(529.775,13)	(1.191.195,17)
Estorno/Cancelamento de Capital	(680,00)	(730,00)	(5.400,00)	(5.400,00)
Destinação de Sobras Exercício Anterior Cotas de Capital à Pagar	(89.698,16)	(89.698,16)	-	(31.641,63)
Caixa Líquido Aplicado / Originado em Financiamentos	3.006.650,75	5.720.633,85	2.730.205,37	4.834.125,66
Aumento / Redução Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa	1.413.130,48	57.530.044,51	6.502.496,64	(4.077.212,28)
Modificações em de Caixa e Equivalentes de Caixa Líquidas				
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Período	172.908.203,99	116.791.290,16	110.288.793,52	120.868.502,44
Caixa e Equivalentes de Caixa no Fim do Período	174.321.334,67	174.321.334,67	116.791.290,16	116.791.290,16
Variação Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa	1.413.130,48	57.530.044,51	6.502.496,64	(4.077.212,28)

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

FLUXO DE CAIXA

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM DEZEMBRO DE 2020 E DE 2019

Eventos	Capital		Reservas de Sobras	Sobras ou Perdas Acumuladas	Em Reais
	Capital Subscrito	Capital a Realizar	Reserva Legal		Totais
Saldo em 31/12/2018	34.829.235,45	(142.799,12)	19.749.548,17	3.890.725,24	58.326.709,74
Destinações de Sobras Exercício Anterior:	-	-	-	-	-
Ao Capital	3.859.083,61	-	-	(3.859.083,61)	-
Cotas de Capital à Pagar - Ex-associadas	-	-	-	(81.641,63)	(31.641,63)
Movimentação de Capital:	-	-	-	-	-
Por Subscrição/Realização	6.110.347,13	(47.984,67)	-	-	6.062.362,46
Por Devolução (-)	(1.191.195,17)	-	-	-	(1.191.195,17)
Estorno de Capital	(5.400,00)	-	-	-	(5.400,00)
Sobras ou Perdas Brutas	-	-	-	17.006.059,98	17.006.059,98
FATES - Ato Não Cooperativos	-	-	-	(49.155,59)	(49.155,59)
Destinação das Sobras aos fundos obrigatórios:	-	-	-	-	-
Fundo de Reserva	-	-	8.478.452,20	(8.478.452,20)	-
FATES	-	-	-	(1.695.690,44)	(1.695.690,44)
Saldo em 31/12/2019	43.602.071,02	(190.783,79)	28.228.000,37	6.782.761,75	78.422.049,35
Destinações de Sobras Exercício Anterior:	-	-	-	-	-
Ao Capital	6.693.063,61	-	-	(6.693.063,61)	-
Cotas de Capital à Pagar - Ex-associadas	-	-	-	(89.698,16)	(89.698,16)
Movimentação de Capital:	-	-	-	-	-
Por Subscrição/Realização	7.615.673,26	(82.907,42)	-	-	7.532.765,84
Por Devolução (-)	(1.721.703,83)	-	-	-	(1.721.703,83)
Estorno de Capital	(730,00)	-	-	-	(730,00)
Sobras ou Perdas Brutas	-	-	-	16.175.588,49	16.175.588,49
FATES - Ato Não Cooperativos	-	-	-	(1.089.515,22)	(1.089.515,22)
Destinação das Sobras aos fundos obrigatórios:	-	-	-	-	-
Fundo de Reserva	-	-	9.051.643,96	(9.051.643,96)	-
FATES	-	-	-	(754.303,66)	(754.303,66)
Saldo em 31/12/2020	56.188.374,06	(273.691,31)	37.279.644,33	5.280.125,63	98.474.452,81
Saldo em 30/06/2019	40.848.716,01	(167.634,15)	19.749.548,17	6.607.431,59	67.038.061,62
Movimentação de Capital:	-	-	-	-	-
Por Subscrição/Realização	3.288.530,14	(23.149,64)	-	-	3.265.380,50
Por Devolução (-)	(529.775,13)	-	-	-	(529.775,13)
Estorno de Capital	(5.400,00)	-	-	-	(5.400,00)
Sobras ou Perdas Brutas	-	-	-	10.398.628,39	10.398.628,39
FATES - Ato Não Cooperativos	-	-	-	(49.155,59)	(49.155,59)
Destinação das Sobras aos fundos obrigatórios:	-	-	-	-	-
Fundo de Reserva	-	-	8.478.452,20	(8.478.452,20)	-
FATES	-	-	-	(1.695.690,44)	(1.695.690,44)
Saldo em 31/12/2019	43.602.071,02	(190.783,79)	28.228.000,37	6.782.761,75	78.422.049,35
Saldo em 30/06/2020	46.351.818,12	(238.587,79)	28.228.000,37	13.706.474,90	88.059.745,60
Destinações de Sobras Exercício Anterior:	-	-	-	-	-
Ao Capital	6.693.063,61	-	-	(6.693.063,61)	-
Cotas de Capital à Pagar - Ex-associadas	-	-	-	(89.698,16)	(89.698,16)
Movimentação de Capital:	-	-	-	-	-
Por Subscrição/Realização	4.393.243,38	(47.143,42)	-	-	4.346.099,96
Por Devolução (-)	(1.249.071,05)	-	-	-	(1.249.071,05)
Estorno de Capital	(680,00)	-	-	-	(680,00)
Sobras ou Perdas Brutas	-	-	-	9.251.875,34	9.251.875,34
FATES - Ato Não Cooperativos	-	-	-	(1.089.515,22)	(1.089.515,22)
Destinação das Sobras aos fundos obrigatórios:	-	-	-	-	-
Fundo de Reserva	-	-	9.051.643,96	(9.051.643,96)	-
FATES	-	-	-	(754.303,66)	(754.303,66)
Saldo em 31/12/2020	56.188.374,06	(273.691,31)	37.279.644,33	5.280.125,63	98.474.452,81

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019 EM PATOS DE MINAS

1 – CONTEXTO OPERACIONAL

A COOPERATIVA DE CREDITO DO ALTO PARANAIBA E REGIÃO LTDA. - SICOOB CREDIPATOS é uma cooperativa de crédito singular, instituição financeira não bancária, fundada em 09/05/1988, filiada à Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda. – SICOOB CENTRAL CREDIMINAS e componente da Confederação Nacional das Cooperativas do SICOOB – SICOOB CONFEDERAÇÃO, em conjunto com outras cooperativas singulares e centrais. Tem sua constituição e o funcionamento regulamentados pela Lei nº 4.595/1964, que dispõe sobre a Política e as Instituições Monetárias, Bancárias e Creditícias, pela Lei nº 5.764/1971, que define a Política Nacional do Cooperativismo, pela Lei Complementar nº 130/2009, que dispõe sobre o Sistema Nacional de Crédito Cooperativo e pela Resolução CMN nº 4.434/2015, do Conselho Monetário Nacional, que dispõe sobre a constituição e funcionamento de cooperativas de crédito.

O SICOOB CREDIPATOS, sediada à Rua Major Gote, 1699, Centro, Patos de Minas/MG, possui 13 Postos de Atendimento (PAs) nas seguintes localidades: LAGOA GRANDE - MG, VARJÃO DE MINAS - MG, LAGOA FORMOSA - MG, PRESIDENTE OLEGÁRIO - MG, AREADO - MG, SÃO GONÇALO DO ABAETÉ - MG, PATOS DE MINAS - MG, PARACATU - MG, UBERLÂNDIA - MG.

O SICOOB CREDIPATOS tem como atividade preponderante a operação na área creditícia, tendo como finalidade:

- (i) Proporcionar, através da mutualidade, assistência financeira aos associados;
- (ii) Oferecer formação educacional de seus associados, no sentido de fomentar o cooperativismo, através da ajuda mútua da economia sistemática e do uso adequado do crédito; e
- (iii) Praticar, nos termos dos normativos vigentes, as seguintes operações dentre outras: captação de recursos, concessão de créditos, prestação de garantias, prestação de serviços, formalização de convênios com outras instituições financeiras e aplicação de recursos no mercado financeiro, inclusive depósitos a prazo com ou sem emissão de certificado, visando preservar o poder de compra da moeda e remunerar os recursos

2 – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil – BACEN, considerando as Normas Brasileiras de Contabilidade, especificamente àquelas aplicáveis às entidades Cooperativas, a Lei do Cooperativismo nº 5.764/71 e normas e instruções do BACEN, apresentadas conforme Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF, e sua emissão foi autorizada pela Diretoria Executiva em 26/02/2021.

Em função do processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, algumas normas e interpretações foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), as quais serão aplicáveis às instituições financeiras somente quando aprovadas pelo BACEN, naquilo que não confrontar com as normas por ele já emitidas anteriormente. Os pronunciamentos contábeis já aprovados, por meio das Resoluções do CMN, foram aplicados integralmente na elaboração destas Demonstrações Contábeis.

2.1 – Mudanças nas políticas contábeis e divulgação

a) Mudanças em vigor

O Banco Central emitiu a Resolução CMN nº 4.720 de 30 de maio de 2019, Resolução CMN nº 4.818 de 29 de maio de 2020, Circular nº 3.959 de 4 de setembro de 2019 e Resolução BCB nº 2 de 12 de agosto de 2020, as quais apresentam as premissas para elaboração das demonstrações financeiras obrigatórias e os procedimentos mínimos que devem ser levados na elaboração das demonstrações financeiras em 2020.

As principais alterações em decorrência destes normativos: i) no Balanço Patrimonial estão na disposição das contas que foram baseadas na liquidez e na exigibilidade; ii) na Demonstração de Sobras ou Perdas a alteração consiste na apresentação de todos os grupos contábeis relevantes para compreensão do seu desempenho no período; iii) divulgação da Demonstração do Resultado Abrangente – DRA; e iv) os saldos do Balanço Patrimonial do período estão apresentados comparativamente com o final do exercício social imediatamente anterior e as demais demonstrações estão comparadas com os mesmos períodos do exercício anterior.

b) Mudanças a serem aplicadas em períodos futuros

Apresentamos abaixo um resumo sobre as novas normas que foram recentemente emitidas pelos órgãos reguladores, ainda a serem adotadas pela Cooperativa:

A Resolução CMN 4.817, de 29 de maio de 2020, entra em vigor em 1º de janeiro de 2022 e estabelece os critérios para mensuração e reconhecimento contábeis, pelas instituições financeiras, de investimentos em coligadas, controladas e controladas em conjunto, no Brasil e no exterior, inclusive operações de aquisição de participações, no caso de investidas no exterior, estabelece critérios de variação cambial; avaliação pelo método da equivalência patrimonial; investimentos mantidos para venda; e operações de incorporação, fusão e cisão.

A Resolução CMN 4.818, de 29 de maio de 2020, consolida os critérios gerais para elaboração e divulgação de demonstrações financeiras individuais e consolidadas pelas instituições financeiras e entra em vigor a partir de 1º de janeiro de 2021, exceto para o disposto no artigo 10, parágrafo único, que trata das demonstrações financeiras intermediárias consolidadas adotando o padrão contábil internacional, que somente produzirá efeitos a partir de 1º de janeiro de 2022, sendo vedada sua aplicação antecipada.

A Cooperativa iniciou a avaliação dos impactos da adoção dos novos normativos. Eventuais impactos decorrentes da conclusão da avaliação serão considerados até a data de vigência de cada normativo.

2.2 – Continuidade dos Negócios e Efeitos da pandemia de COVID-19 “Novo Coronavírus”

A Administração avaliou a capacidade da Cooperativa continuar operando normalmente e está convencida de que possui recursos suficientes para dar continuidade a seus negócios no futuro.

Mesmo com ineditismo da situação, tendo em vista a experiência da Cooperativa no gerenciamento e monitoramento de riscos, capital e liquidez, com auxílio das estruturas centralizadas do Sicoob, bem como as informações existentes no momento dessa avaliação, não foram identificados indícios de quaisquer eventos que possam interromper suas operações em um futuro previsível.

O SICOOB CREDIPATOS, em conjunto com seus associados e colaboradores, vem seguindo as recomendações e orientações do Ministério da Saúde para evitar a propagação do Novo Coronavírus, e adotando alternativas que auxiliam no cumprimento da nossa missão.

3 – RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Apuração do resultado

Os ingressos/receitas e os dispêndios/despesas são registrados de acordo com o regime de competência.

As receitas com prestação de serviços, típicas ao sistema financeiro, são reconhecidas quando da prestação de serviços ao associado ou a terceiros.

Os dispêndios e as despesas e os ingressos e receitas operacionais, são proporcionalizados de acordo com os montantes do ingresso bruto de ato cooperativo e da receita bruta de ato não-cooperativo, quando não identificados com cada atividade.

b) Estimativas contábeis

Na elaboração das demonstrações contábeis faz-se necessário utilizar estimativas para determinar o valor de certos ativos, passivos e outras transações considerando a melhor informação disponível. Incluem, portanto, estimativas referentes à provisão para créditos de liquidação duvidosa, à vida útil dos bens do ativo imobilizado, provisões para causas judiciais, dentre outros. Os resultados reais podem apresentar variação em relação às estimativas utilizadas.

c) Caixa e equivalentes de caixa

Composto pelas disponibilidades, pela Centralização Financeira mantida na Central e por aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valores e limites e, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias a contar da data de aquisição.

d) Aplicações interfinanceiras de liquidez

Representam operações a preços fixos referentes às compras de títulos com compromisso de revenda e aplicações em depósitos interfinanceiros e estão demonstradas pelo valor de resgate, líquidas dos rendimentos a apropriar correspondentes a períodos futuros.

e) Títulos e valores mobiliários

A carteira está composta por títulos de renda fixa e renda variável, os quais são apresentados pelo custo acrescido dos rendimentos auferidos até a data do Balanço, ajustados aos respectivos valores de mercado, conforme aplicável.

f) Operações de crédito

As operações de crédito com encargos financeiros pré-fixados são registradas a valor futuro, retificadas por conta de rendas a apropriar e as operações de crédito pós-fixadas são registradas a valor presente, calculadas por critério "pro rata temporis", com base na variação dos respectivos indexadores pactuados.

g) Provisão para operações de crédito

Constituída em montante julgado suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas na realização dos valores a receber, levando-se em consideração a análise das operações em aberto, as garantias existentes, a experiência passada, a capacidade de pagamento e liquidez do tomador do crédito e os riscos específicos apresentados em cada operação, além da conjuntura econômica.

As Resoluções CMN nº 2.697/2000 e 2.682/1999 estabeleceram os critérios para classificação das operações de crédito definindo regras para constituição da provisão para operações de crédito, as quais estabelecem nove níveis de risco, de AA (risco mínimo) a H (risco máximo).

h) Depósitos em garantia

Existem situações em que a cooperativa questiona a legitimidade de determinados passivos ou ações em que figura como polo passivo. Por conta desses questionamentos, por ordem judicial ou por estratégia da própria administração, os valores em questão podem ser depositados em juízo, sem que haja a caracterização da liquidação do passivo.

i) Investimentos

Representados substancialmente por quotas do SICOOB CENTRAL CREDIMINAS e ações do BANCOOB, avaliadas pelo método de custo de aquisição.

j) Imobilizado

Equipamentos de processamento de dados, móveis, utensílios e outros equipamentos, instalações, edificações, veículos, benfeitorias em imóveis de terceiros e softwares, são demonstrados pelo custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada. A depreciação é calculada pelo método linear para reduzir o custo de cada ativo a seus valores residuais de acordo com as taxas aplicáveis e levam em consideração a vida útil econômica dos bens.

k) Intangível

Correspondem aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da Cooperativa ou exercidos com essa finalidade. Os ativos intangíveis com vida útil definida são geralmente amortizados de forma linear no decorrer de um período estimado de benefício econômico.

l) Ativos contingentes

Não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis sobre as quais não cabem mais recursos contrários, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com probabilidade de êxito provável, quando aplicável, são apenas divulgados em notas explicativas às demonstrações contábeis.

m) Obrigações por empréstimos e repasses

As obrigações por empréstimos e repasses são reconhecidas inicialmente no recebimento dos recursos, líquidos dos custos da transação. Em seguida, os saldos dos empréstimos tomados são acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido ("pro rata temporis"), assim como das despesas a apropriar referente aos encargos contratados até o final do contrato, quando calculáveis.

n) Depósitos e Recursos de Aceite e Emissão de Títulos

Os depósitos e os recursos de aceite e emissão de títulos são demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram, quando aplicável, os encargos exigíveis até a data do balanço, reconhecidos em base pro rata die.

o) Demais ativos

São registrados pelo regime de competência, apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas, até a data do balanço.

p) Demais passivos

Os demais passivos são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridas.

São reconhecidas quando a cooperativa tem uma obrigação presente legal ou implícita como resultado de eventos passados, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para saldar uma obrigação legal. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

r) Provisões para demandas judiciais e Passivos contingentes

São reconhecidos contabilmente quando, com base na opinião de assessores jurídicos, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, gerando uma provável saída no futuro de recursos para liquidação das ações, e quando os montantes envolvidos forem mensurados com suficiente segurança. As ações com chance de perda possível são apenas divulgadas em nota explicativa às demonstrações contábeis e as ações com chance remota de perda não são divulgadas.

s) Obrigações legais

São aquelas que decorrem de um contrato por meio de termos explícitos ou implícitos, de uma lei ou outro instrumento fundamentado em lei, aos quais a Cooperativa tem por diretriz.

t) Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro tem incidência sobre os atos não cooperativos, situação prevista no caput do Art. 194 do Decreto 9.580/2018 (RIR2018). Entretanto, o resultado apurado em operações realizadas com cooperados não tem incidência de tributação, sendo essa expressamente prevista no caput do art. 193 do mesmo Decreto.

u) Segregação em circulante e não circulante

Os valores realizáveis e exigíveis com prazos inferiores a 365 dias estão classificados no circulante, e os prazos superiores, no longo prazo (não circulante).

v) Valor recuperável de ativos – impairment

A redução do valor recuperável dos ativos não financeiros (impairment) é reconhecida como perda, quando o valor de contabilização de um ativo, exceto outros valores e bens, for maior do que o seu valor recuperável ou de realização. As perdas por “impairment”, quando aplicável, são registradas no resultado do período em que foram identificadas.

Em 31 de dezembro de 2020 não existem indícios da necessidade de redução do valor recuperável dos ativos não financeiros.

w) Eventos subsequentes

Correspondem aos eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações contábeis e a data de autorização para a sua emissão. São compostos por:

- Eventos que originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que já existiam na data-base das demonstrações contábeis; e
- Eventos que não originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações contábeis.

Não houve qualquer evento subsequente para as demonstrações contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2020.

4 – CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA

O caixa e equivalente de caixa compreendem:

DESCRIÇÃO	31/12/2020	31/12/2019
Disponibilidades - Caixa e depósitos bancários	5.302.511,91	7.996.778,29
Centralização Financeira - Cooperativas (a)	169.018.822,76	108.794.511,87
TOTAL	174.321.334,67	116.791.290,16

(a) Referem-se à centralização financeira das disponibilidades líquidas da cooperativa, depositadas junto ao SICOOB CENTRAL CREDIMINAS, cujos rendimentos auferidos nos exercícios findos em 31/12/2020 e 31/12/2019 foram respectivamente R\$ 3.897.462,83e R\$ 6.684.239,11.

5 – RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS

Em 31 de dezembro de 2020 e em 31 de dezembro de 2019, as aplicações em Relações Interfinanceiras estavam assim compostas:

DESCRIÇÃO	31/12/2020		31/12/2019	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Correspondentes	129,00	-	-	-

6 – OPERAÇÕES DE CRÉDITO

a) Composição da carteira de crédito por modalidade:

MODALIDADE	31/12/2020			31/12/2019
	Circulante	Não Circulante	Total	
Adiantamento a Depositante	42.311,74	-	42.311,74	26.527,55
Cheque Especial / Conta Garantida	9.799.161,03	-	9.799.161,03	9.553.448,14
Empréstimos	72.480.699,78	142.049.309,39	214.530.009,17	120.610.546,35
Financiamentos	24.621.475,89	64.379.821,93	89.001.297,82	32.584.518,22
Titulos Descontados	19.800.166,98	-	19.800.166,98	16.173.366,26
Financiamentos Rurais e Agroindustriais	134.175.442,88	121.502.590,06	255.678.032,94	156.335.102,67
(-) Provisão para Perda com Op. de Crédito	-4.748.759,85	-8.348.459,62	-13.097.219,47	-7.542.348,16
TOTAL	256.170.498,45	319.583.261,76	575.753.760,21	327.741.161,03

b) Composição por tipo de operação, e classificação por nível de risco de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999:

NÍVEL / PERCENTUAL DE RISCO / SITUAÇÃO			TOTAL EM	PROVISÕES	TOTAL EM	PROVISÕES
			31/12/2020	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2019
AA	-	Normal	70.323.363,90	-	23.308.402,53	-
A	0,50%	Normal	248.672.501,42	-1.243.362,52	174.051.707,53	-870.258,62
B	1%	Normal	148.324.895,71	-1.483.248,98	86.659.604,28	-866.596,12
B	1%	Vencidas	167.061,28	-1.670,61	79.488,72	-794,89
C	3%	Normal	96.375.353,62	-2.891.260,65	39.251.565,49	-1.177.547,07
C	3%	Vencidas	213.159,97	-6.394,80	305.534,20	-9.166,03
D	10%	Normal	15.309.362,75	-1.530.936,30	4.584.904,92	-458.490,53
D	10%	Vencidas	95.227,27	-9.522,73	383.310,48	-38.331,05
E	30%	Normal	3.398.565,83	-1.019.569,76	1.864.778,09	-559.433,48
E	30%	Vencidas	35.226,93	-10.568,08	1.130.282,10	-339.084,66
F	50%	Normal	1.480.030,27	-740.015,15	200.581,89	-100.290,95
F	50%	Vencidas	204.708,72	-102.354,36	421.372,51	-210.686,27
G	70%	Normal	551.001,97	-385.701,38	258.730,01	-181.111,02
G	70%	Vencidas	93.019,65	-65.113,76	175.629,96	-122.940,98
H	100%	Normal	3.260.323,92	-3.260.323,92	2.379.251,27	-2.379.251,27
H	100%	Vencidas	347.176,47	-347.176,47	228.365,21	-228.365,21
TOTAL NORMAL			587.695.399,39	-12.554.418,66	332.559.526,01	-6.592.979,07
TOTAL VENCIDO			1.155.580,29	-542.800,81	2.723.983,18	-949.369,09
TOTAL GERAL			588.850.979,68	-13.097.219,47	335.283.509,19	-7.542.348,16
PROVISÕES			-13.097.219,47	-	-7.542.348,16	-
TOTAL LÍQUIDO			575.753.760,21	-	327.741.161,03	-

c) Composição da carteira de crédito por faixa de vencimento (em dias):

DESCRIÇÃO	SEM VENCIMENTO	ATÉ 90	DE 91 a 365	ACIMA DE 365	TOTAL
Empréstimos	-	15.945.706,68	56.534.993,10	142.049.309,39	214.530.009,17
Titulos Descontados	-	14.714.890,48	5.085.276,50	-	19.800.166,98
Financiamentos	-	4.326.830,55	20.294.645,34	64.379.821,93	89.001.297,82
Financiamentos Rurais	-	23.785.858,35	110.389.584,53	121.502.590,06	255.678.032,94
Adiantamento a Depositantes	42.311,74	-	-	-	42.311,74
Cheque Especial / Conta Garantida	9.799.161,03	-	-	-	9.799.161,03
TOTAL	9.841.472,77	58.773.286,06	192.304.499,47	327.931.721,38	588.850.979,68

d) Composição da carteira de crédito por tipo de produto, cliente e atividade econômica:

DESCRIÇÃO	EMPRÉSTIMOS	FINANCIAMENTO	FINANCIAMENTO RURAL	31/12/2020	% da Carteira
Setor Privado - Comércio	42.402.618,18	4.801.884,68	-	47.204.502,86	8%
Setor Privado - Indústria	5.552.689,35	1.272.210,80	-	6.824.900,15	1%
Setor Privado - Serviços	120.587.896,94	24.056.377,92	4.520.549,60	149.164.824,46	25%
Pessoa Física	64.298.656,51	58.254.625,51	246.081.378,52	368.634.661,54	63%
Outros	11.329.787,94	61.619,91	5.076.103,82	17.022.090,67	3%
TOTAL	244.171.648,92	89.001.297,82	255.678.032,94	588.850.979,68	100%

e) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa de operações de crédito:

DESCRIÇÃO	31/12/2020	31/12/2019
SALDO INICIAL	7.542.348,16	8.256.609,28
Constituições/Reversões no período	7.383.425,35	-82.610,74
Transferência para Prejuízo no período	-1.828.554,04	-631.650,38
TOTAL	13.097.219,47	7.542.348,16

f) Concentração dos Principais Devedores:

DESCRIÇÃO	31/12/2020	% CARTEIRA TOTAL	31/12/2019	% CARTEIRA TOTAL
Maior Devedor	9.404.093,22	1,60%	7.098.649,68	2,12%
10 Maiores Devedores	71.524.149,86	12,15%	51.165.711,78	15,27%
50 Maiores Devedores	208.494.360,02	35,43%	135.123.769,16	40,34%

g) Movimentação de Créditos Baixados Como Prejuízo:

DESCRIÇÃO	31/12/2020	31/12/2019
SALDO INICIAL	16.021.377,55	15.984.298,80
Valor das operações transferidas no período	1.828.554,04	631.650,38
Valor das operações recuperadas no período	-1.319.471,93	-578.272,99
Valor dos descontos concedidos nas operações recuperadas	-14.737,98	-16.298,64
TOTAL	16.515.721,68	16.021.377,55

h) Receitas de Operações de Crédito:

DESCRIÇÃO	2 Sem. 2020	31/12/2020	2 Sem. 2019	31/12/2019
Rendas de Adiantamentos a depositantes	46.298,19	102.441,71	48.437,31	131.476,40
Rendas de Empréstimos	11.276.030,33	22.696.679,17	10.428.059,19	20.448.423,46
Rendas de Títulos Descontados	1.467.361,78	3.488.961,09	1.751.992,01	3.373.641,11
Rendas de Financiamentos	3.103.749,55	5.409.675,57	1.237.860,23	1.808.938,23
Rendas de Financ. Rurais - Recursos Livres	2.644.581,49	6.732.212,28	3.574.686,24	6.123.085,09
Rendas de Financ. Rurais - Recursos Direcionados à Vista	1.650.644,78	3.113.264,12	475.915,74	871.003,59
Rendas de Financ. Rurais - Recursos Direcionados da Poup. Rural	3.236.922,66	3.924.640,34	887.860,09	1.603.105,65
Rendas de Financ. Rurais - Recursos de Fontes Públicas	356.000,37	680.433,78	233.901,58	396.131,02
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	421.915,63	1.331.760,63	341.235,26	588.999,21
Rendas de Créditos por Avais e Fianças Honorários	109,42	109,42	4.549,00	5.245,28
TOTAL	24.203.614,20	47.480.178,11	18.984.496,65	35.350.049,34

7 – OUTROS CRÉDITOS

Referem-se às importâncias devidas à Cooperativa por pessoas físicas ou jurídicas domiciliadas no país, conforme demonstrado

DESCRIÇÃO	31/12/2020		31/12/2019	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Créditos por Avais e Fianças Honorários	272.505,88	-	221.915,60	-
Rendas a Receber	298.114,04	-	458.202,95	-
Rendas da Centralização Financeira – Coop. Central	294.644,26	-	458.202,95	-
Outras Rendas a Receber	3.469,78	-	-	-
Diversos	2.117.888,39	-	2.396.647,96	-
Valores a Receber pela Venda de Bens	1.745.002,24	-	2.084.395,18	-
Adiantamentos	137.552,87	-	145.749,37	-
Títulos e Créditos a Receber (a)	92.228,32	-	94.497,51	-
Devedores Diversos (b)	143.104,96	-	72.005,90	-
Devedores por Depósitos em Garantia (c)	-	2.116.030,31	94.797,98	1.965.441,69
Ativos Fiscais Correntes e Diferidos	9.935,99	-	9.935,99	-
(-) Provisão para Outros Créditos de Liquid. Duvidosa (d)	-201.470,05	-7.634,38	-145.175,01	-8.597,32
TOTAL	2.496.974,25	2.108.395,93	3.036.325,47	1.956.844,37

(a) Em Títulos e Créditos a Receber estão registrados Valores a Receber - Tarifas (R\$92.228,32);

(b) Em Devedores Diversos estão registrados os saldos relativos a Pendências a Regularizar (R\$84.277,17), Seguros Contratados a Receber (R\$7.455,46), Pendências a Regularizar - Bancoob (R\$50.623,14) e outros (R\$749,19);

(c) Em Devedores por Depósito em Garantia estão registrados depósitos judiciais para: Cofins - Depósito Judicial (R\$1.163.451,86) e outros (R\$87.668,35);

(d) A provisão para outros créditos de liquidação duvidosa foi apurada com base na classificação por nível de risco, de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999, conforme demonstrado a seguir:

NÍVEL / PERCENTUAL DE RISCO	AVAIS E FIANÇAS HONRADOS	OUTROS CRÉDITOS	TOTAL EM	PROVISÕES	TOTAL EM	PROVISÕES
			31/12/2020	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2019
A 0,50%	-	1.745.002,23	1.745.002,23	-8.725,01	1.934.395,17	-9.671,98
C 3%	-	-	-	-	150.000,00	-4.500,00
E 30%	81.439,71	-	81.439,71	-24.431,93	99.960,72	-29.988,22
F 50%	19.388,86	-	19.388,86	-9.694,44	860,61	-430,31
G 70%	18.080,92	-	18.080,92	-12.656,65	39.708,21	-27.795,75
H 100%	153.596,40	-	153.596,40	-153.596,40	81.386,07	-81.386,07
TOTAL GERAL	272.505,89	1.745.002,23	2.017.508,12	-209.104,43	2.306.310,78	-153.772,33
PROVISÕES	-200.379,42	-8.725,01	-209.104,43	-	-153.772,33	-
TOTAL LÍQUIDO	72.126,47	1.736.277,22	1.808.403,69	-	2.152.538,45	-

8 – OUTROS VALORES E BENS

DESCRIÇÃO	31/12/2020		31/12/2019	
	CIRCULANTE	NÃO CIRCULANTE	CIRCULANTE	NÃO CIRCULANTE
Bens Não de Uso Próprio	7.313.375,46	-	7.143.375,46	-
(Provisões para Desvalorizações)	-1.383.142,67	-	-1.393.142,67	-
Despesas Antecipadas	57.400,30	-	63.761,89	-
TOTAL	6.049.881,09	-	5.813.994,68	-

Em Bens Não de Uso Próprio estão registrados os bens recebidos como dação em pagamento de dívidas, não estando sujeitos a depreciação ou correção.

Registram-se ainda no grupo as despesas antecipadas, referentes a Prêmios de Seguros (R\$15.029,66), Processamento de Dados (R\$6.281,88) e outros (R\$36.088,76).

9 – INVESTIMENTOS

O saldo é representado, substancialmente, por quotas do SICOOB CENTRAL CREDIMINAS e ações do BANCOOB, conforme demonstrado:

DESCRIÇÃO	31/12/2020	31/12/2019
Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda.	19.573.003,92	10.611.045,25
Banco Cooperativo do Brasil S.A. – BANCOOB	178.177,65	156.392,53
TOTAL	19.751.181,57	10.767.437,78

10 – IMOBILIZADO DE USO

Demonstrado pelo custo de aquisição, menos depreciação acumulada. As depreciações são calculadas pelo método linear, com base em taxas determinadas pelo prazo de vida útil estimado conforme abaixo:

DESCRIÇÃO	TAXA DEPRECIÇÃO A.A.	31/12/2020	31/12/2019
Terrenos	-	74.395,31	74.395,31
Edificações	4%	740.370,66	740.370,66
Imobilizações em Curso (a)	-	6.757.076,27	1.868.974,25
Instalações	10%	498.506,34	495.401,74
Móveis e Equipamentos	10%	2.207.930,45	1.489.826,68
Equipamentos de Processamento de Dados	20%	2.435.164,60	2.131.151,59
Equipamentos de Comunicação e de Segurança	10%	786.535,11	639.955,52
Veículos	20%	232.338,00	232.338,00
TOTAL		13.732.316,74	7.672.413,75
(-) Depreciações Acumuladas do Imobilizado		-3.393.512,40	-2.872.104,67
TOTAL		10.338.804,34	4.800.309,08

a) As imobilizações em curso serão alocadas em grupo específico após a conclusão das obras e efetivo uso, quando passarão a ser depreciadas.

11 – DEPÓSITOS

É composto de valores cuja disponibilidade é imediata aos associados, denominado de depósitos a vista, portanto sem prazo determinado para movimentá-lo, ficando a critério do portador dos recursos fazê-lo conforme sua necessidade.

É composto também por valores pactuados para disponibilidade em prazos pré-estabelecidos, denominados depósitos a prazo, os quais recebem atualizações por encargos financeiros remuneratórios conforme a sua contratação em pós ou pré-fixada. Suas remunerações pós fixadas são calculadas com base no critério de “Pro rata temporis”; já as remunerações pré-fixadas são calculadas e registradas pelo valor futuro, com base no prazo final das operações, ajustadas, na data do demonstrativo contábil, pelas despesas a apropriar, registradas em conta redutora de depósitos a prazo.

DESCRIÇÃO	31/12/2020		31/12/2019	
	CIRCULANTE	NÃO CIRCULANTE	CIRCULANTE	NÃO CIRCULANTE
Depósitos à Vista	177.003.318,44	-	104.286.927,83	-
Depósitos à Prazo	266.970.133,44	-	162.550.169,81	-
TOTAL	443.973.451,88	-	266.837.097,64	-

Os depósitos, até o limite de R\$ 250 mil por CPF/CNPJ, estão garantidos pelo Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCoop), constituído conforme Resoluções CMN nº 4.150/12 e 4.284/13. Este fundo tem como instituições associadas as cooperativas singulares de crédito e os bancos cooperativos integrantes do Sistema Nacional de Crédito Cooperativo (SNCC). Este fundo tem por objeto prestar garantia de créditos nos casos de decretação de intervenção ou de liquidação extrajudicial de instituição associada. A contribuição mensal ordinária das instituições associadas ao Fundo é de 0,0125% dos saldos das obrigações garantidas, que abrangem as mesmas modalidades protegidas pelo Fundo Garantidor de Crédito dos bancos, o FGC, que considera, os depósitos à vista e a prazo, as letras de crédito do agronegócio, de acordo com a Resolução CMN nº 4.150/12. Além das garantias prestadas pelo FGCoop, o SICOOB SISTEMA CREDIMINAS possui seu próprio Fundo Garantidor de Depósitos do Sicoob Sistema CREDIMINAS – FGD, que tem por finalidade efetuar o saneamento econômico-financeiro e/ou fortalecimento patrimonial, bem como prestar garantias de crédito nos termos e limites do Estatuto Social e Regulamento próprio.

Concentração dos principais depositantes:

DESCRIÇÃO	31/12/2020	% CARTEIRA TOTAL	31/12/2019	% CARTEIRA TOTAL
Maior Depositante	10.822.998,94	2,34%	7.048.783,85	2,45%
10 Maiores Depositantes	62.962.181,70	13,61%	45.000.805,87	15,60%
50 Maiores Depositantes	146.047.007,13	31,56%	100.608.571,50	34,87%

Despesas com operações de captação de mercado:

DESCRIÇÃO	2º Sem. 2020	31/12/2020	2º Sem. 2019	31/12/2019
Despesas de Depósitos à Prazo	-2.187.412,72	-5.417.529,01	-4.520.373,52	-8.653.716,25
Despesas de Depósitos Judiciais	-	-	-	-
Despesas de Letras de Crédito do Agronegócio - LCA	-90.399,01	-300.137,55	-407.621,40	-750.793,36
Despesas de Contribuição ao Fundo Garantidor	-300.254,62	-530.816,48	-208.679,71	-382.663,37
TOTAL	-2.578.066,35	-6.248.483,04	-5.136.674,63	-9.787.172,98

12 – RECURSOS DE ACEITE E EMISSÃO DE TÍTULOS

Referem-se a Letras de Crédito do Agronegócio – LCA que conferem direito de penhor sobre os direitos creditórios do agronegócio a elas vinculados (Lei nº 11.076/04).

DESCRIÇÃO	31/12/2020		31/12/2019	
	CIRCULANTE	NÃO CIRCULANTE	CIRCULANTE	NÃO CIRCULANTE
Obrigações por Emissão de Letras de Crédito do Agronegócio - LCA	9.464.762,65	358.526,68	16.680.835,35	-
TOTAL	9.464.762,65	358.526,68	16.680.835,35	-

São remunerados por encargos financeiros calculados com base em percentual do CDI - Certificado de Depósitos Interbancários.

13 – RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS / OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS E REPASSES

São demonstradas pelo valor principal acrescido de encargos financeiros e registram os recursos captados junto a outras instituições financeiras para repasse aos associados em diversas modalidades e Capital de Giro. As garantias oferecidas são a caução dos títulos de créditos dos associados beneficiados.

INSTITUIÇÕES	TAXA	VENCIMENTO	31/12/2020		31/12/2019	
			CIRCULANTE	NÃO CIRCULANTE	CIRCULANTE	NÃO CIRCULANTE
BANCOOB - Relações Interfinanceiras	De 2,75% até 9,59% a.a.	Até 11/2030	73.658.934,60	105.973.648,26	38.997.282,40	43.001.625,02
BANCOOB - Empréstimos	De 0,08% até 0,14% a.m.	Até 04/2025	20.519.087,35	-	-	-
Outras Instituições	-	-	14.388.209,41	-	9.303.644,43	-
TOTAL			108.566.231,36	105.973.648,26	48.300.926,83	43.001.625,02

Despesas das relações interfinanceiras / obrigações por empréstimos e repasses

INSTITUIÇÕES	2 Sem. 2020	31/12/2020	2 Sem. 2019	31/12/2019
BANCOOB	-5.666.055,49	-9.424.537,82	-2.237.137,72	-3.736.012,23
Sicoob Central Crediminas	-	-159.803,85	-87.822,91	-201.051,89
Outras Instituições	-359.172,51	-673.326,66	-146.519,26	-200.785,95
TOTAL	-6.025.228,00	-10.257.668,33	-2.471.479,89	-4.137.850,07

14 – RELAÇÕES INTERDEPENDÊNCIAS

Os recursos de terceiros que estão com a cooperativa são registrados nessa conta para posterior repasse, por sua ordem:

DESCRIÇÃO	31/12/2020		31/12/2019	
	CIRCULANTE	NÃO CIRCULANTE	CIRCULANTE	NÃO CIRCULANTE
Ordens de Pagamento	8.455.816,72	-	5.596.508,13	-
Concessionários de Serviços Públicos	125.121,65	-	261.708,94	-
TOTAL	8.580.938,37	-	5.858.217,07	-

15 – OUTRAS OBRIGAÇÕES

DESCRIÇÃO	31/12/2020		31/12/2019	
	CIRCULANTE	NÃO CIRCULANTE	CIRCULANTE	NÃO CIRCULANTE
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Asemelhados	11.046,17	-	129.986,79	-
Socios e Estatutárias	5.217.908,25	-	3.468.374,66	-
Obrigações Fiscais Correntes e Diferidas	1.155.420,72	-	927.156,35	-
Diversas	5.680.050,66	1.039.371,93	4.384.248,36	594.444,74
Provisões Trabalhistas, Fiscais e Cíveis	87.487,32	2.237.142,07	338.458,72	1.905.441,69
TOTAL	12.191.924,12	3.276.514,00	9.246.724,98	2.599.886,43

15.1 – Sociais e Estatutárias

DESCRIÇÃO	31/12/2020	31/12/2019
FATES - Fundo de Assistência Técnica, Educ. e Social (a)	3.947.778,06	2.364.855,13
Cotas de Capital a pagar (b)	1.159.280,51	678.045,51
Participações nas Sobras dos Empregados (c)	110.850,68	379.354,07
Gratificação dirigentes	-	44.619,95
TOTAL	5.217.909,25	3.466.874,66

(a) O FATES é destinado a atividades educacionais, à prestação de assistência aos cooperados, seus familiares e empregados da cooperativa, sendo constituído pelo resultado dos atos não cooperativos e 5% das sobras líquidas, conforme determinação estatutária. A classificação desses valores em contas passivas segue determinação do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF.

(b) Refere-se ao valor de cota capital a ser devolvida para os associados que solicitaram o desligamento do quadro social.

(c) Consubstanciada pela Lei 10.101/00, e convenção coletiva, a cooperativa constituiu provisão a título de participação dos empregados nos resultados, com o pagamento previsto para ser efetivado em 2021

15.2 – Obrigações Fiscais Correntes e Diferidas

As obrigações fiscais correntes e diferidas, classificadas no passivo na conta de Outras Obrigações estão assim compostas:

DESCRIÇÃO	31/12/2020	31/12/2019
Impostos e Contribuições sobre Lucros a Pagar (a)	572.771,01	408.616,70
Impostos e Contribuições a Recolher (b)	582.649,71	518.539,65
TOTAL	06/06/5063	18/06/4438

(a) Refere-se a provisões IRPJ e CSLL, do 4º trimestre de 2020 sobre atos não cooperativos;

(b) Refere-se a tributos sobre folha de pagamento (FGTS, IRRF, INSS), retidos de terceiros (IRRF, INSS e ISSQN) e Provisão PIS Folha de pagamento.

15.3 – Diversas

DESCRIÇÃO	31/12/2020		31/12/2019	
	CIRCULANTE	NÃO CIRCULANTE	CIRCULANTE	NÃO CIRCULANTE
Cheques Administrativos	-	-	-	-
Despesas de Pessoal	1.314.265,20	-	1.135.329,28	-
Outras Despesas Administrativas (a)	953.740,52	-	1.033.390,54	-
Cheques Descontados (b)	144.749,93	-	432.538,70	-
Provisões para Garantias Prestadas (c)	389.660,49	1.039.371,93	227.201,15	594.444,74
Convênios de Folha de Pagamento de Terceiros	2.080.535,69	-	1.294.109,23	-
Rateio de Despesas da Cooperativa Central	112.018,42	-	94.587,30	-
Credores Diversos – País (d)	685.080,41	-	167.092,16	-
TOTAL	5.680.050,66	1.039.371,93	4.384.248,36	594.444,74

(a) Refere-se a provisão para pagamento de despesas com Água/Energia/Gas (R\$24.916,57), Aluguéis (R\$27.308,53), Manutenção e Conservação de Bens (R\$144.260,39), Transporte (R\$62.922,06), Plano de Saúde (R\$33.101,06), Seguro Prestamista (R\$564.328,67) e outros (R\$96.903,24);

(b) Refere-se a cheques depositados, relativo a descontos enviados a compensação, porém não baixados até a data-base de 31/12/2020;

(c) Refere-se à provisão para garantias financeiras prestadas, apurada sobre o total das coobrigações concedidas pela singular, conforme Resolução CMN nº 4.512/2016. Em 31 de dezembro de 2020, a cooperativa é responsável por coobrigações e riscos em garantias prestadas, referentes a aval prestado em diversas operações de crédito de seus associados com instituições financeiras oficiais. A provisão para garantias financeiras prestadas é apurada com base na avaliação de risco dos cooperados beneficiários, de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999, conforme demonstrado a seguir:

NÍVEL / PERCENTUAL DE RISCO		TOTAL EM 31/12/2020	PROVISÕES 31/12/2020	TOTAL EM 31/12/2019	PROVISÕES 31/12/2019
AA		17.775.598,16	-	18.839.587,68	-
A	0,50%	31.357.892,87	-156.790,02	21.987.480,48	-109.937,68
B	1%	7.450.592,53	-74.505,95	7.218.116,80	-72.181,28
C	3%	15.046.441,62	-451.393,26	2.931.460,29	-87.943,82
D	10%	2.522.327,59	-252.232,77	398.317,51	-39.831,83
E	30%	148.328,97	-44.498,71	303.478,82	-91.043,65
F	50%	251.693,38	-125.846,72	25.244,86	-12.622,45
G	70%	5.733,17	-4.013,23	50.573,18	-35.401,24
H	100%	319.751,76	-319.751,76	372.683,94	-372.683,94
TOTAL		74.878.360,05	-1.429.032,42	52.126.943,56	-821.645,89

(d) Referem-se a Pendências a Regularizar (R\$36.786,59), Pendências a Regularizar Bancoob (R\$543.482,87) e outros (R\$104.810,95).

15.4 – Trabalhistas, Fiscais e Cíveis

Provisões constituídas considerando a avaliação dos consultores jurídicos quanto às chances de êxito em determinados questionamentos fiscais e trabalhistas em que a cooperativa é parte envolvida.

DESCRIÇÃO	31/12/2020		31/12/2019	
	CIRCULANTE	NÃO CIRCULANTE	CIRCULANTE	NÃO CIRCULANTE
Provisões Trabalhistas	87.497,32	-	187.181,97	-
Provisões Fiscais (a)	-	1.981.052,66	7.448,19	1.881.608,02
Outras Provisões	-	256.089,41	143.828,56	83.833,67
Total	87.497,32	2.237.142,07	338.458,72	1.965.441,69

a) Refere-se a provisão para: Pis (R\$271.687,81), Cofins (R\$1.006.801,75), Pis sobre folha de pagamento (R\$702.563,10)

16 – INSTRUMENTOS FINANCEIROS

O SICOOB CREDIPATOS opera com diversos instrumentos financeiros, com destaque para disponibilidades, relações interfinanceiras, operações de crédito, depósitos à vista e à prazo, empréstimos e repasses.

Os instrumentos financeiros ativos e passivos estão registrados no balanço patrimonial a valores contábeis, os quais se aproximam dos valores justos.

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e em 31 de dezembro de 2019 a cooperativa não realizou operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos.

17 – PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital Social

O capital social é representado por cotas-partes no valor nominal de R\$ 1,00 cada e integralizado por seus cooperados. De acordo com o Estatuto Social cada cooperado tem direito em um voto, independentemente do número de suas cotas-partes.

DESCRIÇÃO	31/12/2020	31/12/2019
Capital Social	55.914.682,83	43.411.287,23
Associados	14.390	12.929

b) Reserva Legal

Representada pelas destinações estatutárias das sobras, no percentual de 60%, utilizada para reparar perdas e atender ao desenvolvimento de suas atividades.

c) Sobras Acumuladas

As sobras são distribuídas e apropriadas conforme Estatuto Social, normas do Banco Central do Brasil e posterior deliberação da Assembleia Geral Ordinária (AGO). Atendendo à instrução do BACEN, por meio da Carta Circular nº 3.224/06, o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES é registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para o qual se destina, conforme a Lei nº 5.764/71.

Em Assembleia Geral Ordinária, realizada em 31 de julho de 2020, os cooperados deliberaram pelo aumento do capital social com sobra do exercício findo em 31 de dezembro de 2019, no valor de R\$6.782.761,75

d) Destinações estatutárias e legais

De acordo com o estatuto social da cooperativa e a Lei nº 5.764/71, a sobra líquida do exercício terá a seguinte destinação:

DESCRIÇÃO	31/12/2020	31/12/2019
Sobra líquida do exercício	16.175.588,49	17.006.059,98
Lucro líquido decorrente de atos não-cooperativos apropriado ao FATES	-1.089.515,22	-49.155,59
Sobra líquida, base de cálculo das destinações	15.086.073,27	16.956.904,39
Destinações estatutárias		
Reserva legal – 60%- 50%	-9.051.643,96	-8.478.452,20
Fundo de assistência técnica, educacional e social – 5%- 10%	-754.303,66	-1.695.690,44
Sobra à disposição da Assembleia Geral	5.280.125,65	6.782.761,75

A Reserva legal destina-se a reparar perdas e atender ao desenvolvimento de suas Atividades;
O Fundo de assistência técnica, educacional e social (FATES) é destinado a atividades educacionais, à prestação de assistência aos cooperados, seus familiares e empregados da cooperativa; e
Os resultados decorrentes de atos não cooperativos, quando positivos, são destinados ao FATES.

18 – RESULTADO DE ATOS NÃO COOPERATIVOS

O resultado de atos não cooperativos tem a seguinte composição:

DESCRIÇÃO	31/12/2020	31/12/2019
Resultado operacional	4.032.045,09	2.757.870,47
Receitas (despesas) não operacionais, líquidas	-66.127,36	-496.140,02
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	3.965.917,73	2.261.730,45
Imposto de Renda e Contribuição Social	-1.564.959,05	-899.329,30
Receitas de operações com associados	-1.311.443,46	-1.313.245,56
Resultado de atos não cooperativos (lucro líquido)	1.089.515,22	49.155,59

O resultado de atos não cooperativos, quando positivo, é direcionado para o FATES conforme artigo 87 da lei 5764/71.

19 – OUTRAS RECEITAS / INGRESSOS OPERACIONAIS

DESCRIÇÃO	2 SEM. 2020	31/12/2020	2 SEM. 2019	31/12/2019
Recuperação de Encargos e Despesas	387.961,20	630.873,79	152.382,34	301.873,61
Rendas de Créditos Específicos	-	-	-	-
Reversão de Provisão com Imposto de Renda	88,48	88,48	-	-
Reversão de Outras Provisões Operacionais	-	-	239.431,46	239.431,46
Dividendos Recebidos do Bancoob	-	21.785,77	-	39.000,25
Rendas de Cartões e Adquirência	923.750,18	1.761.424,28	823.581,43	1.620.285,94
Atualização de Depósitos Judiciais	25.415,70	25.415,70	24.171,79	58.262,63
Rendas de Repasses Interfinanceiros	443.860,51	701.688,60	269.937,93	554.870,23
Sobras Recebidas da Central	-	353.510,02	-	388.987,61
Juros ao Capital Recebidos da Central	360.846,30	360.846,30	360.168,94	360.168,94
Outras Receitas	26.578,33	26.578,33	1.495,41	1.495,41
TOTAL	2.168.500,70	3.882.211,27	1.871.169,30	3.564.376,08

20 – OUTRAS DESPESAS / DISPÊNDIOS OPERACIONAIS

DESCRIÇÃO	2 SEM. 2020	31/12/2020	2 SEM. 2019	31/12/2019
Descontos Concedidos	-277.196,54	-449.350,29	-137.481,70	-524.146,03
Despesa com Correspondentes Cooperativos	-22.349,32	-33.812,54	-7.107,52	-14.508,40
Despesa com Tarifas	-8.491,64	-16.996,16	-6.169,98	-12.934,66
Desconto/Cancelamento de Tarifas	-123.595,92	-230.348,76	-120.995,40	-208.298,37
Contrib. ao Fundo Garantidor de Depósitos	-1.432,37	-2.742,15	-1.175,81	-3.028,66
Contrib. ao Fundo de Tecnologia da Informação	-	-	-98.562,08	-193.192,44
Contrib. ao Fundo de Ressarc. de Perdas Operacionais	-9.750,22	-11.121,08	-	-
Contrib. ao Fundo de Ressarc. de Fraudes Externas	-16.400,23	-23.206,73	-	-
Outras Contribuições Diversas	-109.150,91	-228.125,35	-108.187,94	-201.543,78
Perdas - Fraudes Internas	-	-10.699,72	-	-
Perdas - Demandas Trabalhistas	-1.500,00	-1.500,00	-9.513,16	-13.653,19
Perdas - Práticas Inadequadas	-	-	-23.865,12	-26.515,15
Perdas - Falhas em Sistemas de TI	-	-	-318,75	-318,75
Perdas - Falhas de Gerenciamento	-298,68	-298,68	-	-313,96
Outras Despesas Operacionais	-53.552,33	-84.602,67	-59.925,04	-89.879,15
TOTAL	-623.718,16	-1.092.804,13	-573.302,50	-1.288.332,54

21 – OUTRAS RECEITAS e DESPESAS

DESCRIÇÃO	2 Sem. 2020	31/12/2020	2 Sem. 2019	31/12/2019
Lucros em Transações com Valores e Bens	2.124,02	5.340,03	161.193,22	161.193,22
Prejuízos em Transações com Valores e Bens	-901,19	-901,19	-	-177.166,69
Outras Receitas	48.314,71	119.116,51	77.758,47	106.581,48
Ganhos de Capital	17.006,68	58.852,87	24.830,35	41.620,42
Rendas de Aluguel	4.200,00	13.200,00	34.432,94	46.465,88
Reversões de Provisões Não Operacionais	-	-	-	-
Outras Rendas Não Operacionais	27.108,03	47.063,64	18.495,18	18.495,18
Outras Despesas	-58.151,67	-189.682,71	-15.696,83	-586.748,03
Perdas de Capital	-28.380,70	-145.121,02	-13.374,24	-30.549,32
Despesas de Provisões Não Operacionais	-	-	-	-308.044,75
Outras Despesas Não Operacionais	-29.770,97	-44.561,69	-2.322,59	-248.153,96
TOTAL	-8.614,13	-66.127,36	223.254,86	-496.140,02

22 – RESULTADO NÃO RECORRENTE

Considera-se resultado não recorrente o resultado que não esteja relacionado ou esteja relacionado incidentalmente com as atividades típicas da instituição, e não esteja previsto para ocorrer com frequência nos exercícios futuros.

No exercício de 2020 e 2019 não registramos resultado que possa ser considerado como não recorrente.

23 – PARTES RELACIONADAS

As partes relacionadas existentes são as pessoas físicas que têm autoridade e responsabilidade de planejar, dirigir e controlar as atividades da cooperativa e membros próximos da família de tais pessoas.

As operações são realizadas no contexto das atividades operacionais da Cooperativa e de suas atribuições estabelecidas em regulamentação específica.

As operações com tais partes relacionadas não são relevantes no contexto global das operações da cooperativa, e caracterizam-se basicamente por transações financeiras em regime normal de operações, com observância irrestrita das limitações impostas pelas normas do Banco Central, tais como movimentação de contas correntes, aplicações e resgates de RDC e operações de crédito.

Montante das operações ativas e passivas no exercício de 2020:

MONTANTE DAS OPERAÇÕES PASSIVAS	VALORES	% EM RELAÇÃO A CARTEIRA TOTAL	PROVISÃO DE RISCO
P.R. – Vínculo de Grupo Econômico	11.064.240,08	1,35%	33.761,06
P.R. – Sem vínculo de Grupo Econômico	4.643.017,75	0,56%	22.065,45
TOTAL	15.707.257,83	1,92%	55.826,55
MONTANTE DAS OPERAÇÕES PASSIVAS	1.476.872,26	0,27% %	

Operações ativas e passivas – saldo em 31/12/2020:

NATUREZA DA OPERAÇÃO DE CRÉDITO	VALOR DA OPERAÇÃO DE CRÉDITO	PCLD (Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa)	% da Operação de Crédito em Relação à Carteira Total
Cheque Especial	32.230,97	204,92	1,45%
Conta Garantida	1.091,75	10,92	0,01%
Financiamentos Rurais	16.347.051,21	81.472,36	6,39%
Empréstimos	133.223,51	636,31	0,06%
Financiamentos	343.713,07	501,90	0,39%
Direitos Creditórios Descontados	14.609,21	0,00	0,07%

NATUREZA DOS DEPÓSITOS	VALOR DO DEPÓSITO	% EM RELAÇÃO A CARTEIRA TOTAL	TAXA MÉDIA - %
Depósitos a Vista	1.989.272,49	1,13%	0,00%
Depósitos a Prazo	111.602,98	0,04%	0,16%

Foram realizadas transações com partes relacionadas, na forma de: depósito a prazo, cheque especial, conta garantida, cheques descontados, crédito rural – RPL, crédito rural – repasses, empréstimos, dentre outras, à taxa/remuneração média aplicada para os associados foram as mesmas praticadas para as partes relacionadas. As taxas/remunerações praticadas estão à disposição dos associados nas dependências do SICOOB CREDIPATOS.

NATUREZA DAS OPERAÇÕES PASSIVAS E ATIVAS	TAXA MÉDIA APLICADA EM RELAÇÃO ÀS PARTES RELACIONADAS (a.m.)
Direitos Creditórios Descontados	1,25%
Empréstimos	0,88%
Financiamentos Rurais - repasses	0,70%
Aplicação Financeira - Pós Fixada	92,45%

**PERCENTUAL EM RELAÇÃO À CARTEIRA GERAL MOVIMENTAÇÃO NO
EXERCÍCIO DE 2020**

CPR (física, financeira, coobrigações)	
Empréstimos e Financiamentos	0,26%
Títulos Descontados e Cheques Descontados	0,20%
Credito Rural (modalidades)	1,60%
Aplicações Financeiras	0,27%

As garantias oferecidas pelas partes relacionadas em razão das operações de crédito são: avais, garantias hipotecárias, caução e alienação fiduciária:

NATUREZA DA OPERAÇÃO DE CRÉDITO GARANTIAS PRESTADAS

Cheque Especial	2.917,44
Conta Garantida	59.654.405,68
Empréstimos	344.777,68
Financiamentos	1.039.808,54

No exercício de 2020, os benefícios monetários destinados às partes relacionadas foram representados por benefícios monetários, apresentando-se da seguinte forma:

DESCRIÇÃO	1 SEM 2020	31/12/2020	1 SEM 2019	31/12/2019
HONORÁRIOS	-312.566,42	-619.296,28	-300.440,88	-597.763,51
CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO	-253.907,82	-516.864,96	-258.243,88	-491.612,32
CONSELHO FISCAL	-68.269,32	-136.190,27	-66.703,62	-127.005,42
GRATIFICAÇÕES DA ADMINISTRAÇÃO	-23.111,92	-100.608,27	-25.707,49	-100.059,71
FGTS DIRETORIA	-43.679,80	-88.825,99	-34.965,62	-75.105,07
INSS DIRETORIA/CONSELHOS	-143.462,93	-295.407,89	-142.303,00	-280.601,45
TOTAL	-844.998,21	-1.757.193,66	-828.364,49	-1.672.147,48

24 – COOPERATIVA CENTRAL DE CRÉDITO DE MINAS GERAIS LTDA.

O SICOOB CREDIPATOS em conjunto com outras cooperativas singulares, é filiada à Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda. - SICOOB CENTRAL CREDIMINAS, que representa o grupo formado por suas afiliadas perante as autoridades monetárias, organismos governamentais e entidades privadas.

O SICOOB CENTRAL CREDIMINAS é uma sociedade cooperativista que tem por objetivo a organização em comum em maior escala dos serviços econômico-financeiros e assistenciais de suas filiadas (cooperativas singulares), integrando e orientando suas atividades, de forma autônoma e independente, através dos instrumentos previstos na legislação pertinente e normas exaradas pelo Banco Central do Brasil, bem como facilitando a utilização recíproca dos serviços, para consecução de seus objetivos.

Para assegurar a consecução de seus objetivos, cabe ao SICOOB CENTRAL CREDIMINAS a coordenação das atividades de suas filiadas, a difusão e fomento do cooperativismo de crédito, a orientação e aplicação dos recursos captados, a implantação e implementação de controles internos voltados para os sistemas que acompanhem informações econômico-financeiras, operacionais e gerenciais, entre outras.

O SICOOB CREDIPATOS responde solidariamente pelas obrigações contraídas pelo SICOOB CENTRAL CREDIMINAS perante terceiros, até o limite do valor das cotas-partes do capital que subscrever, proporcionalmente à sua participação nessas operações.

Saldos das transações da Cooperativa com o SICOOB CENTRAL CREDIMINAS:

DESCRIÇÃO	31/12/2020	31/12/2019
Ativo Circulante - Relações Interfinanceiras - Centralização Financeira (nota 4)	169.018.822,76	108.794.511,87
Ativo Permanente - Investimentos (nota 9)	19.573.003,92	10.611.045,25

As demonstrações contábeis do SICOOB CENTRAL CREDIMINAS, em 30 de junho de 2020, foram auditadas por outros auditores independentes que emitiram relatório de auditoria sobre as demonstrações contábeis, datado de 26 de agosto de 2020, com opinião sem modificação.

25 – GERENCIAMENTO DE RISCO

A gestão integrada de riscos e de capital no âmbito das cooperativas do Sicoob é realizada de forma centralizada pelo Sicoob Confederação, abrangendo, no mínimo, os riscos de crédito, mercado, liquidez, operacional, socioambiental, continuidade de negócios e de gerenciamento de capital.

A política institucional de gestão integrada de riscos e de capital, bem como as diretrizes de gerenciamento dos riscos e de capital são aprovados pelo Conselho de Administração do Sicoob Confederação.

A estrutura centralizada de gerenciamento de riscos e de capital é compatível com a natureza das operações e à complexidade dos produtos e serviços oferecidos, sendo proporcional à dimensão da exposição aos riscos das entidades do Sicoob.

25.1 – Risco Operacional

O processo de gerenciamento do risco operacional consiste na avaliação qualitativa dos riscos por meio das etapas de identificação, avaliação, tratamento, documentação e armazenamento de informações de perdas operacionais e de recuperação de perdas operacionais, testes de avaliação dos sistemas de controle, comunicação e informação.

Os resultados desse processo são apresentados à Diretoria Executiva e ao Conselho de Administração.

A metodologia de alocação de capital, para fins do Acordo de Basileia II, utilizada para determinação da parcela de risco operacional (RWAopad) é a Abordagem do Indicador Básico (BIA).

25.2 – Riscos de Mercado e de Liquidez

O gerenciamento do risco de mercado é o processo que visa quantificar a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de instrumentos detidos pelas cooperativas, e inclui o risco da variação das taxas de juros e dos preços de ações, para os instrumentos classificados na carteira de negociação (trading) e o risco da variação cambial e dos preços de mercadorias (commodities), para os instrumentos classificados na carteira de negociação ou na carteira bancária (banking).

O processo de gerenciamento do risco de liquidez lida com a possibilidade de a cooperativa não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, incluindo as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas.

No processo de gerenciamento do risco de mercado e da liquidez das cooperativas são realizados os seguintes procedimentos:

- a) utilização do VaR – Value at Risk para mensurar o risco de mercado das cooperativas;
- b) análise de descasamentos entre ativos e passivos para avaliação de impacto na margem financeira das cooperativas;
- c) definição de limite máximo para a exposição a risco de mercado;
- d) realização periódica de backtest do VaR das carteiras das cooperativas e dos modelos de cálculo de risco de mercado;
- e) definição de limite mínimo de liquidez para as cooperativas;
- f) projeção do fluxo de caixa das cooperativas para 90 (noventa) dias;
- g) diferentes cenários de simulação de perda em situações de stress.

25.3 – Gerenciamento de Capital

O gerenciamento de capital é o processo contínuo de monitoramento e controle do capital, mantido pela cooperativa para fazer face aos riscos a que está exposta, visando atingir os objetivos estratégicos estabelecidos.

25.4 – Risco de Crédito e Risco Socioambiental

O gerenciamento de risco de crédito objetiva garantir a aderência às normas vigentes, maximizar o uso do capital e minimizar os riscos envolvidos nos negócios de crédito por meio das boas práticas de gestão de riscos.

O gerenciamento do risco socioambiental consiste na identificação, classificação, avaliação e no tratamento dos riscos com possibilidade de ocorrência de perdas decorrentes de danos socioambientais.

Compete ao gestor centralizado (Sicoob Confederação) a padronização de processos, de metodologias de análises de risco de clientes e de operações, da criação e de manutenção de política única de risco de crédito e socioambiental para o Sicoob, além do monitoramento das carteiras de crédito das cooperativas.

25.5 – Gestão de Continuidade de Negócios

A Gestão de Continuidade de Negócios (GCN) é um processo abrangente de gestão que identifica ameaças potenciais de descontinuidade das operações de negócios para a organização e possíveis impactos, caso essas ameaças se concretizem.

O Sicoob Confederação realiza Análise de Impacto (AIN) para identificar processos críticos sistêmicos, com objetivo de definir estratégias para continuidade desses processos e, assim, resguardar o negócio de interrupções prolongadas que possam ameaçar sua continuidade. O resultado da AIN é baseado nos impactos financeiro, legal e de imagem.

São elaborados, anualmente, Planos de Continuidade de Negócios (PCN) contendo os principais procedimentos a serem executados para manter as atividades em funcionamento em momentos de contingência. Os Planos de Continuidade de Negócios são classificados em: Plano de Continuidade Operacional (PCO) e Plano de Recuperação de Desastre (PRD).

Visando garantir sua efetividade, são realizados anualmente testes nos Planos de Continuidade de Negócios (PCN).

26 – COBRIGAÇÕES E RISCOS EM GARANTIAS PRESTADAS

Em 31 de dezembro de 2020, a cooperativa é responsável por cobrigações e riscos em garantias prestadas, no montante de R\$ 74.878.360,05 (31/12/2019 - R\$ 52.126.943,56), referentes a aval prestado em diversas operações de crédito de seus associados com instituições financeiras oficiais

27 – SEGUROS CONTRATADOS

A Cooperativa adota política de contratar seguros de diversas modalidades, cuja cobertura é considerada suficiente pela Administração e agentes seguradores para fazer face à ocorrência de sinistros.

28 – ÍNDICE DE BASILÉIA

As instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil devem manter, permanentemente, o valor do Patrimônio de Referência (PR), apurado nos termos da Resolução CMN nº. 4.192, de 01/03/2013, compatível com os riscos de suas atividades. Em 31/12/2020, o Patrimônio de Referência (PR) do SICOOB CREDIPATOS estava em conformidade.

29 – PROVISÃO PARA DEMANDAS JUDICIAIS

É estabelecida considerando a avaliação dos consultores jurídicos quanto às chances de êxito em determinados questionamentos fiscais e trabalhistas em que a cooperativa é parte envolvida. Dessa forma, são constituídas as seguintes provisões:

DESCRIÇÃO	31/12/2020		31/12/2019	
	Provisão para Contingências	Depósitos Judiciais	Provisão para Contingências	Depósitos Judiciais
PIS	271.687,81	271.687,81	269.213,57	269.213,57
PIS FOLHA	702.563,10	694.784,97	622.241,62	614.793,43
COFINS	1.006.801,75	1.006.801,75	997.601,02	997.601,02
Trabalhistas	87.497,32	57.947,20	187.181,97	76.658,17
Outras Contingências	256.089,41	84.808,58	227.662,23	101.973,48
T O T A L	2.324.639,39	2.116.030,31	2.303.900,41	2.060.239,67

PIS e COFINS - quando do advento da Lei nº 9.718/1998, a cooperativa entrou com ação judicial questionando a legalidade da inclusão de seus ingressos decorrentes de atos cooperados na base de cálculo do PIS e COFINS. Segundo a assessoria jurídica do SICOOB CREDIPATOS existem 06 processos judiciais nos quais a cooperativa figura como polo passivo, os quais foram classificados com risco de perda possível, totalizando R\$ 339.795,58.

30 – BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

A cooperativa é patrocinadora de um plano de previdência complementar para seus empregados e administradores, na modalidade Multi Instituído. O plano é administrado pela Fundação Sicoob de Previdência Privada – Sicoob Previ.

As despesas com contribuições efetuadas durante os exercícios de 2020 e 2019 foram:

DESCRIÇÃO	2 SEM 2020	31/12/2020	2 SEM 2019	31/12/2019
Contribuição Previdência Privada	-24.235,45	-49.551,55	-25.333,00	-51.292,59

Patos de Minas (MG), 26 de fevereiro de 2021.

Edmilson Garcia de Magalhães
Presidente do Conselho

Damião Mendonça Vieira
Diretor Financeiro

Carlos Resende de Souza
Diretor Administrativo

Jeremias Raimundo de Oliveira
Diretor Executivo Geral

Aline Fabiana dos Santos Teixeira Domingos
Contador – CRC nº: 081.759

PARECER **CONSELHO FISCAL**

O Conselho Fiscal do SICOOB CREDIPATOS – Cooperativa de Crédito do Alto Paranaíba e Região Ltda., reunido em 01/03/2021 em cumprimento do Art. 84 inciso IV do Estatuto Social, declara para os devidos fins legais e estatutários, que procedeu ao exame de todas as peças que compreendem as Demonstrações Contábeis relativas ao exercício de 2020 do período de 01 de janeiro de 2020 a 31 de dezembro de 2020, tendo encontrado tudo em perfeita ordem.

Em nossa opinião, as Demonstrações Financeiras representam adequadamente em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e Financeira do SICOOB CREDIPATOS – Cooperativa de Crédito do Alto Paranaíba e Região Ltda, em 31 de dezembro de 2020.

Assim, somos unânimes e favoráveis a aprovação das demonstrações financeiras relativas ao período de 01 de janeiro de 2020 a 31 de dezembro de 2020.

Patos de Minas, 01 de março de 2021.

Antônio Machado Rosa
Coordenador Conselho Fiscal

Neide Maria Pereira Miquelanti
Secretária Conselho Fiscal

José Maria de Sousa
Conselheiro Fiscal Efetivo

RELATÓRIO DE AUDITORIA SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Ao Conselho de Administração, à Administração e aos Cooperados da Cooperativa de Crédito do Alto Paranaíba e Região Ltda. – SICOOB CREDIPATOS.

Patos de Minas - MG

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da **Cooperativa de Crédito do Alto Paranaíba e Região Ltda. – SICOOB CREDIPATOS**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2020 e as respectivas demonstrações de sobras ou perdas, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Cooperativa de Crédito do Alto Paranaíba e Região Ltda. – SICOOB CREDIPATOS**, em 31 de dezembro de 2020, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à cooperativa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A administração da Cooperativa é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com o nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a cooperativa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a cooperativa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da cooperativa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis. Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos o risco de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, e conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos o entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da cooperativa.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza significativa em relação a eventos ou circunstâncias que possam levantar dúvida significativa em relação a capacidade de continuidade operacional da cooperativa. Se concluirmos que existe incerteza significativa devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a cooperativa a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Belo Horizonte - MG, 26 de fevereiro de 2021.



Belo Horizonte - MG, 26 de fevereiro de 2021.

Luciano Gomes dos Santos

CRC RS 59.628

CNAI 3087

O SICOOB CREDIPATOS FAZ MAIS POR VOCÊ, QUE FAZ DOS RENDIMENTOS SEU FUTURO!

Conheça as nossas soluções e escolha a melhor forma de investir o seu dinheiro.

Recibo de Depósito Cooperativo

Letra de Crédito do Agronegócio

Poupança

SICOOB
Credipatos

[illegible]

 www.sicoob.com.br/web/sicoobcredipatos

 [/credipatos](https://www.facebook.com/credipatos)

 [@sicoob_credipatos](https://www.instagram.com/sicoob_credipatos)



SICOOB
Credipatos